A INFORMAR DESDE 1954

Jornal de PROENÇA

10 de novembro de 2020

Quinzenário Regionalista
jornalproenca.pt
Ano I * Nº 1
1,00€
Dir. Pe. Virgílio Martins

jornalproenca.pt

Os constrangimentos pandémicos que vigoram desde Março de 2020, deram-me a possibilidade de reorganizar e digitalizar arquivos paroquiais. Neste processo de clausura, mas também de reflexão e oração, contactei mais de perto com a história do Jornal de Proença. Senti que é necessário continuar um caminho de actualização na forma de comunicar e de reestruturar este meio de comunicação. A ideia foi partilhada e reflectida pelos colaboradores directos do Jornal e depois consolidada pelas estruturas paroquiais.

Decidimos criar uma plataforma digital como complemento ao jornal em papel, que nos aproximasse ainda mais dos nossos leitores actuais e piscando o olho a novos leitores. Neste momento, temos 1417 assinantes nacionais e 255 assinantes espalhados por 15 países onde se encontram os proencenses na diáspora.

O digital trouxe consigo novos desafios: o nome, o design, o acesso à informação e a elaboração das notícias, a sustentabilidade do projecto... O nome "O Concelho de Proença-a-Nova" é muito longo para entrarmos neste mundo da Internet. Assim, optamos por voltar ao primeiro nome do jornal "O Jornal de Proença-a-Nova" e abreviá-lo para "Jornal de Proença". Quanto ao design estamos a procurar uma ligação harmónica entre o formato papel e o digital. Encetamos contactos com instituições e procuramos novos colaboradores no sentido de obtermos a informação e da publicarmos procurando um equilíbrio entre a integridade fontes e o direito à informação. No que toca a sustentabilidade, sabendo da utilidade do Jornal de Proença, estamos convictos que poderá ser um bom contributo para a economia local uma vez que somos mais uma janela aberta para dar a conhecer pessoas, instituições e empresas e o melhor que temos por cá.

A identidade cristã do Jornal é um factor positivo porque o que é verdadeiramente cristão promove a dignidade humana na pessoa, na família, na comunidade cristã, na sociedade civil, no mundo empresarial, no associativismo, na política... promove o bem comum. E o bem comum é um valor transversal na sociedade em geral.

O desafio é: consolidar o Jornal de Proença como mais um elemento agregador de Proença-a-Nova para o bem de todos os proencenses e, neste sentido, ser o Jornal de todos os que se identificam com Proença.

Padre Virgílio Martins

Inês Cardoso directora do JN

Pág. 2

CAMPANHA DE
ANGARIAÇÃO de DONATIVOS
0507 - BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
PROENÇA-A-NOVA

> OBJETIVO DA CAMPANHA <
REPOSIÇÃO DE 3 VIATURAS ARDIDAS EM INCÊNDIO NO VALOR TOTAL DE 507 000€
MAIS INFO www.bvproencaanova.pt
DONATIVOS - IBAN:
PT50 0079 0000 607085771012 6

Domingo XXXIII do Tempo Comum
Ano A * 15 - 11 - 2020

A liturgia deste Domingo recorda a cada cristão a grave responsabilidade de ser, no tempo histórico em que vivemos, testemunha consciente, activa e comprometida desse projecto de salvação/libertação que Deus Pai tem para os homens.

Do Livro dos Provérbios – *(Prov 31, 10-13.19-20.30-31)*

Quem poderá encontrar uma mulher virtuosa? O seu valor é maior que o das pérolas. Nela confia o coração do marido e jamais lhe falta coisa alguma. Ela dá-lhe bem-estar e não desventura, em todos os dias da sua vida. Procura obter lã e linho e põe mãos ao trabalho alegremente. Toma a roca em suas mãos, seus dedos manejam o fuso. Abre as mãos ao pobre e estende os braços ao indigente. A graça é enganadora e vã a beleza; a mulher que teme o Senhor é que será louvada. Dai-lhe o fruto das suas mãos e suas obras a louvem às portas da cidade.

Salmo Responsorial – *Salmo 127*
Ref.: Ditoso o que segue o caminho do Senhor.

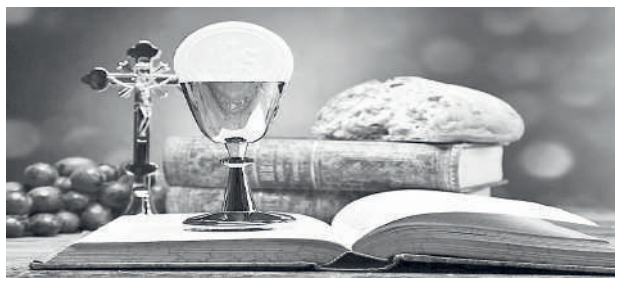
Da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses– *(1 Tes 5, 1-6)*

Irmãos: Sobre o tempo e a ocasião, não precisais que vos escreva, pois vós próprios sabeis perfeitamente que o dia do Senhor vem como um ladrão nocturno. E quando disserem: «Paz e segurança», é então que subitamente cairá sobre eles a ruína, como as dores da mulher que está para ser mãe, e não poderão escapar. Mas vós, irmãos, não andais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão, porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia: nós não somos da noite nem das trevas. Por isso, não durmamos como os outros, mas permaneçamos vigilantes e sóbrios.

Aleluia *(Jo 15, 4a.5b)*
Ref.: Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós, diz o Senhor. Quem permanece em Mim dá fruto abundante.

Do Evangelho segundo São Mateus – *(Mt 25, 14-15.19-21)*

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «Um homem, ao partir de viagem, chamou os seus servos e confiou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um, conforme a capacidade de cada qual; e depois partiu. Muito tempo depois, chegou o senhor daqueles servos e foi ajustar contas com eles. O que recebera cinco talentos aproximou-se e apresentou outros cinco, dizendo: 'Senhor, entregaste-me cinco talentos: aqui estão outros cinco que eu ganhei'. Respondeu-lhe o senhor: 'Muito bem, servo bom e fiel. Porque foste fiel em coisas pequenas, confiar-te-ei as grandes. Vem tomar parte na alegria do teu senhor'».



Domingo XXXIV do Tempo Comum
Ano A * 22 - 11 - 2020

No 34º Domingo do Tempo Comum, celebramos a Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. As leituras deste domingo falam-nos do Reino de Deus (esse Reino de que Jesus é rei). Apresentam-no como uma realidade que Jesus semeou, que os discípulos são chamados a edificar na história (através do amor) e que terá o seu tempo definitivo no mundo que há-de vir.

Da Profecia de Ezequiel – *(Ez 34, 11-12.15-17)*

Eis o que diz o Senhor Deus: «Eu próprio irei em busca das minhas ovelhas e hei-de encontrá-las. Como o pastor vigia o seu rebanho, quando estiver no meio das ovelhas que andavam tresmalhadas, assim Eu guardarei as minhas ovelhas, para as tirar de todos os sítios em que se desgarraram num dia de nevoeiro e de trevas. Eu apascentarei as minhas ovelhas, Eu as levarei a repousar, diz o Senhor Deus. Hei-de procurar a que anda perdida e reconduzir a que anda tresmalhada. Tratarei a que estiver ferida, darei vigor à que andar enfraquecida e velarei pela gorda e vigorosa. Hei-de apascentá-las com justiça. Quanto a vós, meu rebanho, assim fala o Senhor Deus: Hei-de fazer justiça entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e cabritos».

Salmo Responsorial – *Salmo 22 (23)*
Ref.: O Senhor é meu pastor: nada me faltará.

Da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntio– *(1 Cor 15, 20-26.28)*

Irmãos: Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram. Uma vez que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos; porque, do mesmo modo que em Adão todos morreram, assim também em Cristo serão todos restituídos à vida. Cada qual, porém, na sua ordem: primeiro, Cristo, como primícias; a seguir, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. Depois será o fim, quando Cristo entregar o reino a Deus seu Pai, depois de ter aniquilado toda a soberania, autoridade e poder. É necessário que Ele reine, até que tenha posto todos os inimigos debaixo dos seus pés. E o último inimigo a ser aniquilado é a morte. Quando todas as coisas Lhe forem submetidas, então também o próprio Filho Se há-de submeter Àquele que Lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos.

Aleluia *(Mc 11, 9.10)*
Ref.: Bendito O que vem em nome do Senhor! Bendito o reino do nosso pai David!

Do Evangelho segundo São Mateus – *(Mt 25, 31-46)*

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quando o Filho do homem vier na sua glória com todos os seus Anjos, sentar-Se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão na sua presença e Ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; e colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai; recebei como herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-Me de comer; tive sede e destes-Me de beber; era peregrino e Me recolhestes; não tinha roupa e Me vestistes; estive doente e viestes visitar-Me; estava na prisão e fostes ver-Me'. Então os justos Lhe dirão: 'Senhor, quando é que Te vimos com fome e Te demos de comer, ou com sede e Te demos de beber? Quando é que Te vimos peregrino e Te recolhemos, ou sem roupa e Te vestimos? Quando é que Te vimos doente ou na prisão e Te fomos ver?'. E o Rei lhes responderá: 'Em verdade vos digo: Quantas vezes o fizestes a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes'. Dirá então aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos. Porque tive fome e não Me destes de comer; tive sede e não Me destes de beber; era peregrino e não Me recolhestes; estava sem roupa e não Me vestistes; estive doente e na prisão e não Me fostes visitar'. Então também eles Lhe hão-de perguntar: 'Senhor, quando é que Te vimos com fome ou com sede, peregrino ou sem roupa, doente ou na prisão, e não Te prestámos assistência?'. E Ele lhes responderá: 'Em verdade vos digo: Quantas vezes o deixastes de fazer a um dos meus irmãos mais pequeninos, também a Mim o deixastes de fazer'. Estes irão para o suplício eterno e os justos para a vida eterna».

LIVRARIA PAROQUIAL

Youcat
Curso sobre a Fé

Este livro sobre a vida cristã é um contributo para as pessoas que querem refletir com maior profundidade a fé.

O autor do livro narra os pontos centrais da nossa fé, em forma de perguntas, de uma forma simples e fascinante. "Porque é que os cristãos se batizam?" ou "Porque é que os cristãos se crismam? Ou ainda " O que humaniza a pessoa"? "O que me liberta, o que me restringe?" São alguns dos temas que podes descobrir e aprofundar neste livro.

Sandra Ribeiro

Inês Cardoso directora do JN

A proencense Inês Cardoso é a nova directora do Jornal de Notícias (JN).

Até agora diretora-adjunta, Inês Cardoso substitui Domingos de Andrade que passa a assumir a direção-geral editorial do grupo e a direção da rádio TSF.

O Jornal de Proença deseja as maiores felicidades nesta nova missão.

FICHA TÉCNICA:
Jornal de Proença: Quinzenário Regionalista * Publicações Periódicas * Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Proença-a-Nova NIF 500876886 .* Nº Registo ERC 100548 **Proprietária/Editor**: Fábrica da Igreja Paroquial de Proença-a-Nova **Impressão:** Jornal "Reconquista" Rua S. Miguel nº3 6100-181 Castelo Branco * **Tiragem**: 1720 exemplares por edição **Director:** Pe. Virgílio Martins, C.PP.S. (Carteira Profissional de Jornalista nº TE-1298); **Redactor Principal**: João N. Santos (Carteira Profissional de Jornalista nº 7887 A) **Colaboradores**: Pe. Luís Manuel Bairrada, Diác. Daniel Catarino, Alfredo Bernardo Serra, André Alves, André Ribeiro, Eduardo Miguel, Eveline Antunes, Inês Cardoso, Inês Sequeira, Margarida Alves, Margarida Cardoso, Maria Susana Mexia, Rui Lopes, Sandra Sofia Ribeiro, Vitor Bairrada, Margarida Ribeiro, João Paulo Martins (Foto Pinha). **Desporto**: André Cardoso, Nuno Ribeiro (Carteira Jornalista nº CO-174A); Prov. José Pereira Bairrada **Correspondentes**: Vergão: João Paulo Marrocano e Edite Fernandes; Cimadas:Virgílio Moreira; Peral: Cristina Dias; Pergulho: Luís Farinha; Relva da Louça: Abílio Lopes; S. Pedro do Esteval: Maria do Carmo **Administração, Redacção e Edição**: Rua da Igreja, nº1, 6150-310 Proença-a-Nova Telefone: 274 671 191 * Email - redacao@jornalproenca.pt Ver **Estatuto Editorial** em: https://jornalproenca.pt
Assinatura Anual:15Euros (Nacional)- 20Euros (Internacional); Pagamento por transferência bancária: Conta IBAN -**PT50 0035 0672 0000 3002 4316 7** SWIFT/BIC: **CGDIPTPL**
Todos os direitos reservados. Interdita a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios, e para quaisquer fins, mesmo que comerciais. Os artigos de opinião são da responsabilidade dos seus autores.

'Escutar, respeitar, não agredir'

Dias de todos os Santos e Fiéis Defuntos

O Papa Francisco assinalou a solenidade litúrgica de Todos os Santos, convidando os católicos a "escutar, respeitar, não agredir" para travar a espiral de violência no mundo.

"Neste momento da vida mundial, onde há tanta agressividade, e também na vida de todos os dias, a primeira coisa que sai de nós é a agressão, a defesa, temos necessidade da mansidão para avançar no caminho da santidade", declarou, desde a janela do apartamento pontifício, antes da oração do ângelus.

Falando aos peregrinos reunidos na Praça de São Pedro, Francisco sublinhou que, neste dia 1 de novembro, a Igreja convida a "refletir sobre a grande esperança, que se baseia na ressurreição de Cristo".

O Papa apresentou as bem-aventuranças como "o caminho para a santidade", destacando a importância de esperar a "consolação de Deus", nas dificuldades, e da mansidão.

"Comprometer-se com a justiça e a paz significa ir contra a corrente, no que respeita à mentalidade deste mundo, à cultura da posse, da diversão sem sentido, da arrogância para com os mais fracos. Este caminho evangélico foi seguido pelos santos e os beatos", declarou.

Francisco assinalou a "vocação universal à santidade", apresentando Todos os Santos como "modelos seguros" para este caminho, que "cada um percorre de maneira única e irrepetível". "Cada um de nós pode fazê-lo, seguir este caminho. Mansidão, mansidão, por favor, e chegaremos à santidade", acrescentou.

A intervenção concluiu-se com uma mensagem para a comemoração litúrgica de todos os Fiéis Defuntos. "Uno-me assim espiritualmente a quantos, nestes dias, observando as normas sanitárias, que são importantes, vão rezar junto das sepulturas dos seus entes queridos, em todo o mundo", explicou Francisco.

Agência Ecclesia

Papa condena actos de terrorismo na Europa

Atentados em Nice e Viena

O Papa Francisco condenou recentemente, no Vaticano, os últimos atentados terroristas que atingiram a Europa, falando em actos "deploráveis" que visam comprometer esforços de diálogo entre religiões.

"Penso, em particular, no grave atentado dos últimos dias em Nice, num lugar de culto, e no das ruas de Viena, que provocaram perturbação e reprovação na população e em quantos trazem no coração a paz e o diálogo", referiu, durante a audiência geral que decorreu, à porta fechada, na biblioteca do Palácio Apostólico.

Francisco rezou pelas "vítimas inocentes do terrorismo, cujo recrudescimento de crueldade se está a manifestar na Europa".

"Confio à misericórdia de Deus as pessoas tragicamente desaparecidas, e manifesto a minha proximidade espiritual aos seus familiares e a todos os que sofrem por causa destes acontecimentos deploráveis, disse.

O Papa sustentou que estes atentados procuram "comprometer com a violência e o ódio a colaboração fraterna entre as religiões".

Pelo menos cinco pessoas, incluindo o agressor, morreram no dia 2 de Novembro num tiroteio no centro de Viena, cometido por "um simpatizante" do Estado Islâmico, que deixou também 22 pessoas feridas.

Quatro dia antes, 29 de Outubro, três pessoas morreram num ataque com faca na Basílica de Nossa Senhora da Assunção, em Nice, sudeste de França.

Os dois ataques terroristas foram condenados pelo Papa, que apelou ao fim da violência.

Agência Ecclesia

Seminários para a nova Evangelização

Em 15 de julho de 1563, os bispos reunidos no Concílio de Trento aprovaram, por unanimidade, um decreto que recomendava a criação de Seminários em cada diocese. Foi uma medida de enorme relevância para a reforma e a renovação da Igreja. Eram tempos difíceis a nível social, político e religioso e a Igreja, como sempre, só poderia renovar-se e ser fermento de renovação a partir de dentro de si própria. São Bartolomeu dos Mártires, Arcebispo de Braga e padre conciliar, teve papel fundamental nesta causa. O Concílio Vaticano II reiterou a importância dos Seminários e o Magistério da Igreja tem vindo constantemente a realçar o seu valor. Em Portugal, eles têm uma bela história de serviço à cultura e à formação de tantos e tantos jovens que por lá passaram, mesmo que, alguns, obrigados a lá estar por uma qualquer dona Estefânia e com o rigor do silêncio e da disciplina, sempre contrariados, pudessem ter sentido o frio duma qualquer manhã submersa. Uns, foram ordenados padres e serviram a Igreja, com alegria e dedicação, na multiplicidade das suas expressões e ação. Outros, marcaram o país nas diversas áreas culturais e sociais e do serviço à causa pública!

A evolução dos tempos e das culturas, porém, a atenção aos sinais dos tempos, sempre obrigaram e continuam a obrigar os Seminários a uma constante atualização, quer a nível da vida interna, quer no modo e na formação a dar aos alunos, quer na própria interação entre o Seminário e a vida da Igreja diocesana, quer também na sua interação com a sociedade civil. Os Seminários são o coração da Igreja e a Igreja sente a necessidade de uma nova Evangelização com o tal novo vigor, novo entusiasmo, novas expressões, nova linguagem. Ter pastores segundo o coração de Cristo e dentro das exigências de cada tempo, reclama essa preocupação, de forma atenta, atempada e inteligente.

É evidente que quando falamos de Seminários, estamos a falar da comunidade de pessoas, não das grandes casas outrora construídas e, agora, livres e dadas a fins pastorais ou outros. Embora, em princípio, os seminaristas continuem a precisar de casa para viverem em comunidade, quando falamos em Seminário, falamos, de facto, desses jovens que são candidatos ao Sacerdócio e uma esperança para a Igreja. Falamos dos seus Formadores e Colaboradores, os quais merecem toda a nossa gratidão pela sua dedicação a causa tão especial. Incluímos ainda os benfeitores que, com a sua amizade e o sentido de pertença à Igreja, os ajudam economicamente com a sua generosa partilha. Todos são protagonistas dessa delicada arte de acompanhar para ajudar a discernir e a formar em fidelidade ao Senhor e em abertura aos sinais dos tempos. Com todos na mente e com muita esperança, estamos a viver em Portugal, também em jeito de promoção vocacional, a Semana dos Seminários.

Jesus continua a tocar o coração daqueles que entende, para que fiquem com Ele e os possa enviar, em seu nome, como instrumentos da sua misericórdia, como homens de Deus, da Palavra e do Serviço. Ora, para que alguém possa ouvir e aceitar este desafio, para que responda em total liberdade e se decida ir ao encontro de Jesus, há um processo de crescimento na escola do Mestre, e o Mestre é Ele mesmo, Jesus. Só uma identificação cada vez maior com Ele, como verdadeiros discípulos, permitirá responder, de forma mais madura, a estas provocações do Senhor. Embora não seja regra absoluta, sabemos que os primeiros monitores nesta escola do Mestre a fazer com que os jovens possam fazer esta experiência de fé e afinar o ouvido a um possível chamamento do Senhor, são as famílias, os amigos, e as comunidades paroquiais nos seus dinamismos de proximidade, inclusão, oração, reflexão e ação.

D. Antonino Dias, Bispo de Potalegre Castelo Branco

No entanto, a Igreja, sem dispensar as famílias, os amigos e as comunidades paroquiais, não tem dispensado os Seminários, sobretudo os de Teologia ou Maiores. São escolas especiais e de grande importância, não para formatar ou uniformizar no modo de ser, pensar e estar, mas para aprender a aprender, para incrementar os dons de Deus e levar à conversão profunda do coração e a uma grande atitude de humildade perante os desafios da vida e da missão. São espaços de acompanhamento pessoal e comunitário. Aí, cada um poderá avaliar as suas reais motivações interiores e discernir sobre a melhor resposta a dar. Há silêncio e estudo, há formação intelectual, humana, espiritual e pastoral, há convivência sadia e maturação no seguimento de Jesus como discípulos.

Como sabemos, o primeiro elemento estruturante da vocação é o chamamento livre do Senhor. Ele chama quem quer, quando quer, como quer. É pura iniciativa e dom da sua graça. Não é resultado de méritos, talentos, promessas ou propósitos individuais. Ninguém se pode impor, reivindicar ou forçar a barra a ter de ser! «Não fostes vós que me escolhestes, fui Eu que vos escolhi a vós», disse Jesus (Jo.15,16).

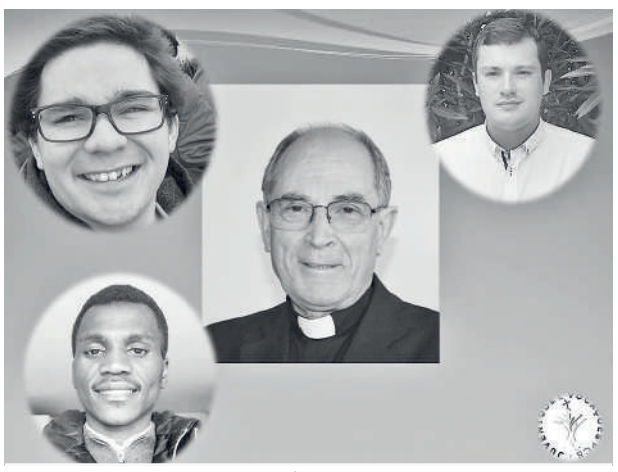
Continua na pág.4

Continuação da pág.3

O segundo elemento estruturante da vocação é a resposta livre de quem é chamado. Jesus não força, não quer ninguém por favor, não grita, não se impõe, não usa artimanhas. Convida delicadamente, toca no ombro, bate à porta, desafia, fala aos ouvidos do coração. Talvez agora o faça também através da barulhenta feira de mensagens no facebook, instagram, tik tok, snapchat, youtube, whatsapp, twitter...

Fascinados por Jesus, os primeiros discípulos logo ficaram atraídos e curiosos: "Mestre, onde moras?". "Vinde e vereis", disse-lhes Jesus. E "eles foram, viram onde morava e ficaram com Ele nesse dia" (Jo 1, 39). Depois desse encontro, eles deixaram tudo e seguiram-n'O. Jesus aceitou-os como amigos e tudo lhes deu a conhecer, preparando-os para ir e evangelizar!... Este é o mistério da liberdade de Deus, que chama, fascina, inspira, atrai e se entrelaça com a liberdade do homem que responde confiante na força desse encontro na amizade com Jesus. Um terceiro elemento que também faz parte da vocação é o ser aceite pela Igreja. Sendo a vocação um dom da graça divina, ele é recebido através da Igreja, na Igreja e para o serviço à Igreja. Quem pede ingresso no Seminário, embora, por discernimento responsável, possa não chegar ao Sacerdócio, é sempre acolhido com alegria e como verdadeiro candidato. É recebido tal como é, com as suas circunstâncias, potencialidades e debilidades. No respeito pela sua liberdade e os seus ritmos de resposta, é ajudado e acompanhado, mas ninguém o pode substituir na resposta a dar. No entanto, ele pode dizer que se sente chamado, dizer que sim, que quer, e ser muito inteligente e capaz. A Igreja, porém, pode não o aceitar. Não por capricho, malvadez ou leviandade, mas porque a sua vida e o seu comportamento são incoerentes com o que diz ou prova com a vida. Se não há retidão de intenções, liberdade de vontade, idoneidade humana e formativa, coerência e bom senso... Sim, os formadores até podem enganar-se no juízo que fazem, mas se os sinais vão todos em sentido contrário, o que é que eles hão de fazer?!...

Reparem: o jovem rico do Evangelho, um judeu exímio no cumprimento dos seus deveres, sentia-se chamado a novos desafios. Foi pedir conselho a Jesus mas não teve a coragem de construir uma nova história de amizade com Ele. Com certeza que construiu outra, mas não esta. Era um bom judeu, cumpridor, mas não convertido ao essencial, estava de coração preso a outros interesses, queria coisa maior mas não estava disposto a mudar. Ora, esse é que é o grande discernimento que cada um tem de fazer. No diálogo de Jesus com Pedro, a grande e repetida pergunta que Jesus lhe faz é precisamente essa: "Simão, filho de João, tu amas-Me?" (Jo 21, 16). Como quem diz: tu queres-Me, de facto, como teu amigo e com as exigências que isso implica? Se sim, anda daí, vem e vê!...



D. Antonino Dias e os três seminaristas PCB

Papa celebrará missas sem fiéis

Natal e Ano Novo

Segundo a Agência Católica de Notícias (CNA) as liturgias de Natal e de Ano Novo do Papa Francisco vão ser celebradas sem a presença de fiéis devido à pandemia Covid-19, tal como aconteceu na Páscoa.

De acordo com uma carta enviada pela Secretaria de Estado às embaixadas acreditadas junto do Vaticano, a que a CNA teve acesso, o Papa Francisco celebrará as missas da época do Natal "de forma privada, sem a presença de membros do corpo diplomático". Os diplomatas junto do Vaticano geralmente participam nas missas papais como convidados especiais. A carta, enviada a 22 de outubro, afirma que as liturgias serão transmitidas 'online'.

Nos últimos anos, o Papa tem celebrado uma missa a 12 de dezembro para a festa de Nossa Senhora de Guadalupe e uma cerimónia e oração a 8 de dezembro na praça de Espanha de Roma para a festa da Imaculada Conceição. De acordo com a programação de eventos papais públicos para 2020 publicada no site do Vaticano, em vez de uma missa a 8 de dezembro, o Papa conduzirá o 'Angelus' na Praça de São Pedro para marcar o dia. Durante a época do Natal, o Papa costuma celebrar a Missa do Galo na Basílica de São Pedro na noite de 24 de dezembro, e no dia de Natal concede a bênção 'Urbi et Orbi'. Nos últimos anos, também rezou no dia 31 de dezembro, e celebrou missa no dia 1º de janeiro para a solenidade de Maria Mãe de Deus, ambas na Basílica de São Pedro. Esses eventos não estão agendados na agenda pública do Papa Francisco para 2020, exceto a bênção do dia de Natal 'Urbi et Orbi'.

O Papa ainda deve fazer todos os seus discursos típicos do 'Angelus' e realizar a audiência geral todas as quartas-feiras, exceto no Natal.

Lusa

A inteligência artificial ao serviço do homem

Intenções do Papa: mês de Novembro

Neste mês, o Papa Francisco abre o nosso olhar para uma realidade que ainda não vemos muito explicitamente no nosso dia a dia, mas que, no futuro, fará parte da nossa vida de forma muito clara. A Santa Sé tem sido muito ativa na promoção de espaços de reflexão que estudam o impacto do rápido avanço da tecnologia na sociedade, com a realização de vários Congressos sobre a Inteligência Artificial. É importante darmo-nos conta que já não estamos muito distantes, no tempo, destas concretizações: esta é já uma realidade mais presente do que imaginamos, não é ficção. A robótica e a inteligência artificial são muito usadas, por exemplo, no mundo industrial, nas pesquisas científicas e também naquilo que se «move» atrás da utilização da internet e da presença das pessoas no mundo virtual, com o uso de algoritmos que apresentam aos utilizadores informações mais adaptadas ao seu perfil e interesses. Isto tem as suas vantagens, mas também os perigos da manipulação de informação, que acaba por moldar comportamentos, perceções da realidade e concretizar-se num abuso de poderes políticos e económicos.

Por isso, é tão importante que estejamos atentos ao desenvolvimento destas novas tecnologias, que devem trazer, acima de tudo, um maior bem à humanidade. A introdução massiva da inteligência artificial e da robótica no mercado de trabalho poderá trazer mais tempo às pessoas para se dedicarem a outras coisas fundamentais, como a família, o lazer, o cultivo do espírito, etc. Trará melhores soluções para a medicina e para a produção de bens de forma mais ecológica. Mas o grande desafio é regulamentar a utilização destes meios com a manutenção de postos de trabalho, salários, tudo aquilo que toca a esfera da ética e da justiça social.

Rezemos para que todos os que investigam e promovem os progressos neste campo se deixem guiar pelo bem maior, pondo estes meios ao serviço da pessoa humana, da sua saúde, e ao serviço de um planeta mais justo, equilibrado e sustentável.

Apostolado da Oração

Os Jovens vão caminhando

Secretariado Diocesano da Juventude e Vocações

O Secretariado Diocesano da Juventude e Vocações da nossa Diocese PCB, apesar deste tempo de pandemia, continua a fazer propostas para e com os jovens. Por enquanto, serão todas online e "mistas", enquanto não nos for conveniente de outra forma.

Em setembro, dia 26, vivemos o "Dia Jovem" com Oração ao jeito de Taizé, presencial ,em Castelo Branco, Rossio ao Sul do Tejo e Sertã. Esta proposta foi transmitida pelo facebook do Secretariado e pelos das respectivas Paróquias.

Em outubro os dois debates: "O Jovem Cristão e a Política" e "Fé e Ciência" contou com a presença do nosso Bispo, jovens, sacerdotes, catequistas e profs de EMRC. Os participantes da mesa foram jovens e adultos bem preparados, cuja partilha foi muito além da ciência respectiva e incluiu a partilha da própria experiência de fé e vida na Igreja, bem como do empenho sócio-político. Foram momentos formativos apreciados por todos. A presença do nosso Bispo, dos nossos Padres e dos outros adultos foi valorizada pelos jovens.

Em Novembro, estamos já a viver a Semana dos Seminários. Nas nossas redes Sociais: Facebook- SDP Juventude e Vocações de Portalegre – Castelo Branco e no Instagram - @ juventude pcb encontrarão pontos de reflexão e animação. Chamamos a atenção para a vigília de oração pelos Seminários, dia 7/11 às 21:30, no Seminário de Alcains a ser transmitida pelo Facebook da Pastoral da Juventude. Será presidida pelo nosso Bispo D. Antonino.

Neste mês iniciamos, em todo o país, a caminhada oficial para a JMJ Lisboa 2023. No site oficial (lisboa2023.org) encontra-se tudo o que se refere a este evento de fé e missão juvenil. Chamamos a atenção para a proposta de preparação dos jovens: "Rise up" – "Levanta-te" cujos materiais se podem daí descarregar.

Neste contexto JMJ 2023, todos os dias 23, a partir de dezembro, serão marcados com alguma proposta a que, na nossa Diocese chamamos "Take 23". Esta caminhada para a JMJ, a nível nacional inicia nos dias 28 e 29 de novembro. Todas as Dioceses se vão mobilizar com uma proposta de visibilidade a ser transmitida no site JMJ. Os jovens e quem a eles se juntar, são convidados a vestir a T-Shirt oficial e a viver um gesto de serviço.

Neste mês lançaremos também as inscrições para o Festival da Canção PCBFest a ocorrer na Sertã dia 30 de janeiro 2021.

As novidades futuras estarão sempre, atempadamente, nas nossas redes sociais.

Juventude PCB

Reitor destaca importância da instituição

O reitor do Seminário Diocesano de Portalegre-Castelo Branco, padre Emanuel Matos Silva, considera que a Semana dos Seminários é uma ocasião para refletir esta instituição e o "clarificar na sua situação e missão".

Seminário Diocesano de Portalegre-Castelo Branco

Na sua mensagem para a Semana dos Seminários, o reitor descreve a realidade vocacional da Diocese que tem "atualmente três seminaristas", um no Seminário de São José e dois no Seminário dos Olivais, Patriarcado de Lisboa.

Num tempo, em que a vida parece "não se decidir já por vocação", a referência aos seminários na comunidade cristã "quase parece, cada vez mais, residual. Desejam-se padres, mas muito 'à la carte' e, às vezes, 'impondo-lhes' um estilo 'bibelot' para batizados, casamentos, funerais e outros acompanhamentos, criando propostas paralelas ou alternativas ao esforço genuíno dos próprios e à caminhada formativa, tocando a duplicidade que acabará por esgotar (esvaziar) os próprios intervenientes", lamenta o padre Emanuel Silva.

O Seminário é um processo, uma caminhada a partir da existência de cada um que "implica discernimento espiritual, perceção dos lugares da vida, decisões e compromissos", refere.

Quem entra num Seminário está disposto a esta caminhada "pautada pela convivência com Cristo e a Igreja" através da comunidade em que se insere.

"Não está em causa uma santidade medida em polegadas, a construção do eclesiástico de sucesso, o eficaz animador de multidões, o líder de opiniões, a estrela mediática de quem se arrancam sempre palavras a baixíssimo custo", escreve o reitor.

Com o tema 'Jesus chamou os que queria e foram ter com Ele' (Mc. 3,13) a Igreja celebra, este ano entre 01 e 08 de novembro, a Semana dos Seminários que pretende "sensibilizar toda a comunidade cristã para a experiência formativa dos que Jesus um dia chamou a serem padres", lê-se na nota.

Agência Ecclesia

Visitas suspensas

Misericórdia de Proença

Segundo um comunicado da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova que o nosso jornal teve acesso, a mesa administrativa, devido ao atual quadro da situação pandémica, decidiu suspender "as visitas aos utentes, a entrada de novos utentes, o atendimento administrativo e a entrada de pessoas estranhas ao serviço".

De acordo com o mesmo comunicado estas medidas tem como objetivo "salvaguardar a saúde dos nossos utentes e funcionários".

João N. Santos

O regresso

C.N.E. - Agrupamento 157

Viver o Escutismo nestes tempos é um desafio. A nossa região PCB está em movimento. Tomou posse no dia 31 de julho a nova Junta Regional, da qual faz parte a secretária pedagógica, a nossa chefe Vera Cardoso. "Juntos somos mais fortes" é o lema. Parabéns e boa caça.

É neste espírito de Comunidade que queremos estar. Estivemos como equipa de retaguarda nos Bombeiros Voluntários, dando um pouco de tempo a quem dava a vida no combate do fogo. Reunimos com os Pais no dia 28 de setembro no salão da Igreja Matriz, para apresentarmos os desafios do regresso. Partilhamos as nossas preocupações, desejos e confianças.

No dia 10 de outubro foi o (re)Encontro. Que saudade da ação escutista presencial, em comum, partilhada e diversa. Queremos ir longe...

No dia 17 de outubro foi dia de festa com a Promessa do dirigente João Gabriel Batista, antecedida pela Vigília de Oração realizada no salão paroquial. Foi um momento em família de responsabilização e renovação do compromisso escutista de todos. Durante o dia de sábado, no qual celebrámos a promessa, percorremos a vila descobrindo pontos da devoção mariana que nos unem.

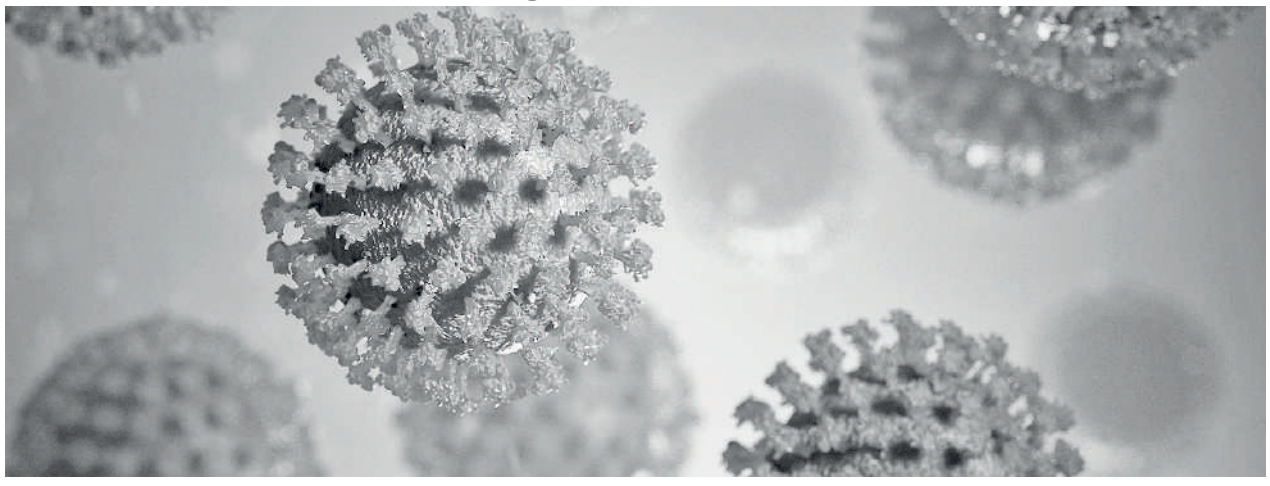
O rádio mantinha-nos em contacto e mandava abaixo os "navírus" numa batalha naval que queremos vencer. A Festa decorreu no final da tarde, com a presença do Chefe Regional Gomes. É prometedor e enriquecedor ver que aquele Explorador fez o seu caminho: foi Pioneiro, Caminheiro e agora como homem novo contribui para tornar o Mundo melhor, mesmo nesta adversidade que encurta os contatos.

As novas datas de atividade já foram já adiadas. Segundo o Assistemte de Agrupamento, Pe. Luís Manuel, "vamos navegar junto à costa. Quando houver tempestade procuramos porto seguro. Mantemos as atividades e vamo-nos habituando a este ritmo".

Eduardo Miguel

Seis concelhos do distrito têm medidas mais apertadas

Portugal novamente em Estado de Emergência



Belmonte, Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão são os seis concelhos do distrito de Castelo Branco que estão abrangidos, desde o dia 4 de Novembro, pelo dever cívico de recolhimento domiciliário, novos horários nos estabelecimentos e teletrabalho obrigatório, salvo "oposição fundamentada" pelo trabalhador, devido à covid-19. No total as medidas apresentadas abragem 121 concelhos do território continental.

Segundo o primeiro-ministro, António Costa, que falava após uma reunião extraordinária do Conselho de Ministros, em Lisboa, os restaurantes nestes 121 concelhos, uma lista que será revista a cada 15 dias, não poderão ter mesas com mais de seis pessoas e o seu horário de fecho passa a ser as 22:30. Os estabelecimentos comerciais terão de fechar, na generalidade, às 22:00.

Também nestes territórios, que representam 70% da população residente, os eventos e celebrações ficam limitados a cinco pessoas, excepto nos casos em que os participantes pertencem ao mesmo agregado familiar.

Nos 121 concelhos torna-se também "obrigatório o desfasamento dos horários de trabalho, tal como já está legislado e em vigor". "O teletrabalho torna-se obrigatório, salvo oposição fundamentada por parte do trabalhador e nos termos da regulamentação do teletrabalho, que já temos em apreciação na concertação social e que brevemente entrará em vigor", acrescentou o primeiro-ministro.

Outras das medidas anunciadas era a proibição das feiras e os mercados de levante, medida que 48h depois de ser anunciada passou a ser autorizada assim as autarquias locais deem luz verde depois de "verificadas as condições de segurança e o cumprimento das orientações definidas pela Direção-Geral da Saúde".

Para definir a lista dos 121 municípios, foram incluídos os concelhos com mais de 240 casos de infeção com o vírus da covid-19 por 100 mil habitantes nos últimos 14 dias.

"A cada 15 dias revisitaremos esta lista", afirmou António Costa, admitindo, contudo, que Novembro vai ser "um mês muito duro, muito exigente" e que daqui a 15 dias há "maior probabilidade" de estar a acrescentar municípios do que a retirar.

Dos 11 concelhos do distrito apenas Sertã, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila de Rei e Penamacor estão, para já, fora destas novas medidas.

Entretanto no passado dia 6 de Novembro, o parlamento autorizou o Presidente da República a declarar o estado de emergência em Portugal para permitir medidas de contenção da covid-19. Estado de emergência, que vigorará entre 09 e 23 de novembro.

Com o novo estado de Emergência o recolher obrigatório acontece entre as 23h e as 5h durante a semana e entre as 13h e as 05h nos dois próximos fins de semana, nos 121 concelhos mais críticos.

Lusa

CANTINHO DA SAÚDE

Margarida Ribeiro
@FisioNova - 926 474 693

Olá! Este será um cantinho de curiosidades e dicas sobre prevenção da doença, promoção da saúde e fisioterapia.

Início a minha colaboração neste cantinho do Jornal de Proença com conselhos fáceis de adoptar aos poucos na nossa vida, que podem prevenir doenças e serem bons aliados para uma saúde em pleno! São eles:

- **Hidrate-se!** A ingestão adequada de água (1,5L por dia) promove a saúde do sistema urinário, mas também de outros sistemas como o sistema muscular, ósseo e o sistema digestivo nomeadamente na saúde intestinal e vários outros órgãos. Lembre-se de quando tem sede, significa que esta já esta a faltar no seu corpo!

- **Boa higiene do sono!** Passa por dormir entre 7h a 9h por noite e ter sempre horas regulares para deitar e levantar. Para promover um sono reparador, devem evitar-se a utilização de ecrãs (telemóvel, computador ou televisão), evitar-se o exercício físico ou refeições muito grandes nas duas horas que antecedem a hora de deitar.

- **Evite bebidas alcoólicas!** Para além de serem calóricas e serem prejudiciais no controlo do peso saudável, também sobrecarregam alguns órgãos e estão associados a alguns tipos de doenças.

- **Não fume!** É extremamente prejudicial ao sistema respiratório mas não só. O tabagismo também dificulta a regeneração óssea, e muscular e até influencia os vasos sanguíneos! Precisa de mais razões para não fumar?

- A última recomendação e não menos importante: **Faça exercício!**

Na próxima edição falaremos de actividade física, fique atento!

"Se não temos tempo para ter hábitos saudáveis, teremos que ter tempo para estarmos doentes"

Move it!

Proença tem 40 casos activos e 4 estabelecimentos encerrados

Em apenas dois dias o concelho de Proença-a-Nova duplicou os casos de COVID-19. Se no dia 4 de Novembro Proença contabilizava 4 "20 casos ativos com COVID-19 e 15 recuperados" no dia 6 de Novembro os números eram bem piores: "40 casos ativos, 15 recuperados e 151 em vigilância".

Os números apresnetados são da autarquia de Proença-a-Nova. Numa nota publicada, João Lobo, presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, informa que "as autoridades de segurança estão a reforçar a vigilância e fiscalização de situações que não estejam a cumprir o que está determinado a nível nacional, depois de terem sido identificados comportamentos de manifesta irresponsabilidade do ponto de vista da cidadania e que serão objeto da atuação prevista na lei".

De salientar que devidos a estes elevados números "estão neste momento encerrados quatro estabelecimentos no concelho: os cafés de Peral e Catraia, a Pastelaria Rosa e a Cafetaria Municipal, que reabrirão depois de concluída a quarentena e decisão da autoridade de saúde pública."

O Município informa ainda que "está a implementar novas regras no atendimento aos munícipes e informa que qualquer atendimento está sujeito a marcação prévia para evitar a concentração de pessoas no interior dos Paços do Concelho (agendamento pelo 274 670 000) e os serviços de pagamento serão efetuados pessoa a pessoa."

Já esta semana, os funcionários com essa possibilidade "entraram em teletrabalho para mitigar os efeitos de um possível contágio e outros terão horários desfasados." O Executivo Municipal decidiu igualmente manter os eventos agendados para novembro, tendo em conta que os mesmos serão realizados cumprindo as recomendações da Direção-Geral de Saúde, com conhecimento da Delegada de Saúde Pública e cada um com plano de contingência.

A autarquia reforça ainda que "quem tiver tido contacto com um caso ativo ou suspeito deverá contactar as entidades competentes, desde logo o Sistema Nacional de Saúde, através da linha do SNS24: 808 24 24 24 sempre que haja sintomas e a Proteção Civil Municipal que articulará com a Delegada de Saúde Pública as medidas a tomar no sentido de mitigar, com prontidão, a propagação da pandemia."

Fórneas recebe apoio do Governo

A aldeia das Fórneas irá receber um apoio até 50 mil euros no âmbito do projeto de reconversão das áreas florestais em áreas agrícolas dentro da faixa de proteção dos cem metros do aglomerado urbano. Este apoio é atribuído no âmbito da iniciativa do Ministério do Ambiente e Ação Climática "Condomínio de Aldeias - Programa de apoio às aldeias localizadas em territórios de floresta". A assinatura do contrato aconteceu no dia 23 de outubro nas instalações da Secretaria de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, em Castelo Branco, com a presença do ministro João Pedro Matos Fernandes e de representantes de 11 municípios, entre os quais o de Proença-a-Nova.

Numa nota de imprensa enviada à comunicação social, João Lobo, presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, recordou que as Fórneas já tinha entregue na autarquia o processo de adesão ao Regulamento Municipal de Apoio à Reconversão de Áreas Florestais em Áreas Agrícolas nas Faixas de Gestão de Combustível em redor dos Aglomerados Populacionais, precisamente com o objetivo de "termos um espaço resiliente em redor dos aglomerados populacionais em que os cem metros se tornem de facto também produtores de riqueza para os proprietários". O autarca incentivou ainda que mais localidades "possam recorrer a este mecanismo de apoio", cujas normas de participação podem ser consultadas no site da autarquia, sendo que posteriormente as candidaturas poderão ser enquadradas no projeto do Condomínio de Aldeias que partilha dos mesmos objetivos e princípios."

O projeto do Condomínio de Aldeias do governo tem como objetivo assegurar a gestão de combustíveis à volta de aglomerados populacionais, em áreas de grande densidade florestal e de elevado número e dispersão de pequenos lugares, com maiores níveis de exposição às consequências de incêndios rurais. Entre outras intervenções inclui "a reconversão florestal à volta dos aglomerados populacionais para outros usos, desde que naturais ou seminaturais, incluindo pomares, zonas de pastagem extensiva, prados, parques ou jardins bio diversos, clareiras. Este projeto enquadra-se no Programa de Recuperação e Resiliência para a política da paisagem da floresta em Portugal que disponibiliza 270 milhões de euros, num investimento que incide em quatro eixos: planeamento, concretização das áreas integradas de gestão de paisagem, condomínios de aldeia e o emparcelar para ordenar" revela a autarquia.

Segundo o Ministro do Ambiente e Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, o objetivo do Governo é construir 800 condomínios de aldeia nos próximos cinco anos: "esse será, certamente, um projeto importante para podermos ter aldeias mais seguras e valorizar o nosso capital natural, criando riqueza para os habitantes das próprias aldeias".

Para além de Proença-a-Nova, os municípios de Monchique, Góis, Ansião, Oleiros, Penela, Silves, Lousã, Alvaiázere, Vila Nova de Poiares e Sertã também assinaram contratos.

Municípios apresentam propostas ao Governo

ccdrc

comissão de coordenação e desenvolvimento regional do centro

O Conselho Regional da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) apresentou duas propostas de ação ao Governo e ao Presidente da República.

Segundo a autarquia de Proença-a-Nova "a elaboração de um Programa-quadro para os territórios de baixa densidade e a constituição de uma ITI (Investimento Territorial Integrado) para o Pinhal Interior" foram as propostas apresentadas.

Este é o resultado da reunião realizada no dia 4 de Novembro em Coimbra com os elementos deste órgão consultivo da CCDR-C. No comunicado resultante do encontro refere-se que as propostas, subscritas pelos 19 municípios do Pinhal Interior e votadas favoravelmente pelos conselheiros, "colocam a Coesão Territorial e a correção das assimetrias sub-regionais como a prioridade da região, apresentando a necessidade de criar para os territórios de Baixa Densidade um quadro de políticas públicas regionais e respetivos instrumentos financeiros adequados que assegure a discriminação positiva para territórios de muito baixa/baixa densidade".

Decorridos 3 anos sobre a publicação do Programa de Revitalização do Pinhal Interior (PRPI), resultado de uma iniciativa dos municípios do Pinhal Interior de construírem um Programa Estratégico para a Região após os incêndios de 2017, "é de força maior, nesta fase em que se prepara o próximo quadro comunitário, afirmar uma Agenda Territorial da Região Centro que reforce as abordagens integradas de base local no desenvolvimento da região e a territorialização das políticas públicas e dos respetivos programas para a criação de um ecossistema económico forte e dos contextos necessários e favoráveis à fixação de pessoas nestes territórios", refere a mesma nota.

Município e banco assinam acordo

Com o objetivo "de promover a identificação, o apoio e o desenvolvimento de projetos de criação de microempresas e autoemprego, com recurso ao microcrédito" o município de Proença-a-Nova e o banco Millennium BCP assinaram um acordo de Cooperação para o Empreendedorismo, no passado dia 26 de outubro.

João Lobo, presidente da Câmara Municipal, destaca o papel importante deste acordo na criação de valor para os agentes económicos do concelho, em que "a Câmara Municipal será sempre parceira na identificação e apoio a projetos que potenciem o território, estando aberta a porta a outras entidades bancárias que, de igual forma, queira com o Município visar os objetivos definidos ".

Segundo a autarquia, o referido acordo "prevê o apoio técnico necessário para a formalização das candidaturas ao financiamento, o acompanhamento no lançamento das iniciativas, mantendo-se na fase de consolidação do projeto. Existe ainda o compromisso da parte da entidade bancária para, num prazo de 30 dias seguidos após receção dos formulários, validar as candidaturas."

Ao mesmo tempo as duas entidades comprometem-se "a promover ações de sensibilização e de formação junto dos potenciais promotores de projetos de criação de microempresas e autoemprego. O objetivo é estimular e apoiar a capacidade de iniciativa e a vocação empreendedora dos cidadãos, com recurso a microcrédito, que se encontrem em situações de exclusão económica ou social com ideias que demostrem ser viáveis, tendo um montante mínimo de mil euros e máximo de 25 mil euros".

Montes da Senhora

Freguesia tem história retratada em livro

A história e a vida da freguesia dos Montes da Senhora estão agora retratadas em livro, escrito por Victor Neto e apresentado no dia 31 de Outubro, no Centro Social, Cultural, Desportivo e Recreativo desta freguesia de Proença-a-Nova.

Segundo uma nota da autarquia de Proença, a obra "já há muito tempo ansiada pelo autor, ganhou forma durante o período de confinamento obrigatório, altura em que o autor teve oportunidade para se dedicar a tempo inteiro ao livro."

Presente na cerimónia de lançamento, o Presidente da Câmara Municipal, João Lobo, destacou a importância deste livro como "um passo importante para a freguesia, mas também para o concelho, retratando as memórias das pessoas das nossas aldeias e que constituem a nossa matriz identitária, um dos pontos mais importantes para a construção do nosso património".

Apesar residir em lisboa, Victor Neto, nascido em Montes da Senhora, passa largos períodos na aldeia e esta obra é o resultado da paixão pela sua terra natal como registo para memória futura. "Estive sempre presente na minha comunidade, conheço muitas pessoas, tenho aqui as minhas raízes familiares, além das pesquisas que realizei para escrever esta obra tive a preciosa colaboração dos meus conterrâneos", revela o autor.

Divido em sete capítulos, a publicação engloba a caracterização do território e a descrição das povoações que compõem a freguesia, a devoção a Nossa Senhora do Pópulo, as instituições públicas e privadas existentes, a vida comunitária, as tradições, usos e costumes, assim como algumas curiosidades, cantigas, histórias e memórias que muitos habitantes da freguesia partilharam com o autor.

Tendo em conta as regras impostas pela Direção-Geral de Saúde devido à pandemia, o evento contou com um número limitado de convidados, tendo sido transmitido em direto na página do Facebook do Município.

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje e iniciada a folhas 34 (TRINTA E QUATRO) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SEIS-A, deste Cartório Notarial, **EURICO FERNANDES ALVES**, natural da freguesia de São Pedro do Esteval, concelho de Proença-a-Nova, NIF 108 173 402, e mulher, **MARIA DE LOURDES ROBALA CANDEIAS ALVES**, natural da freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, NIF 120 679 507, residentes no Largo da Igreja, n.º 2, 6150-623 São Pedro do Esteval, casados no regime da comunhão de adquiridos, declararam: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, do seguinte prédio:

RÚSTICO, sito em Cassalsão, na freguesia de São Pedro do Esteval, concelho de Proença-a-Nova, composto de terra de pastagem, cultura com oliveiras, videiras, eucaliptal e pinhal, com a área de vinte e três mil e duzentos metros quadrados, que confronta do NORTE com João Manso Cardoso, do SUL com Manuel Cardoso Balau, do NASCENTE com Luís Cardoso e outro e do POENTE com José Pires Moutinho. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8331, com o valor patrimonial tributável de € 216,57. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 33193 de 29/05/2018.

E ACRESCENTARAM: Que o bem atrás identificado veio à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta e cinco, já na constância do matrimonio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação em que foram doadores de uma metade indivisa, os pais do justificante marido, Joaquim Alves e mulher, Maria Gracinda Fernandes Ribeiro, casados que foram no regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar e freguesia de São Pedro do Esteval e da outra restante metade indivisa, pelo ano de mil novecentos e noventa, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores Amílcar Alves Dias e mulher, Maria de Jesus Alves Dias, residentes no Brasil. Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído o dito bem imóvel, desde aquelas datas, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-o ou mandando cultivar, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS. Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o dito prédio por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 27 de outubro de 2020.

O Notário, (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

"Jornal de Proença" nº1, de 10 de Novembro de 2020

Bibliomóvel de volta à estrada

A Bibliomóvel (Biblioteca Itinerante de Proença-a-Nova) regressou no passado dia 2 de Novembro à estrada.

"António Sequeira, de forma temporária e com as condicionantes impostas pela Direção-Geral de Saúde (DGS), irá dar continuidade ao trabalho do bibliotecário Nuno Marçal, com o objetivo de manter o serviço público e social prestado junto da população", revela a autarquia de Proença-a-Nova em nota enviada à comunicação social.

A primeira paragem deste regresso começou na rota Cimadas Fundeiras / Montinho das Cimadas / Cimadas Cimeiras / Vergão / Carvalhal. As rotas e os horários (que podem ser consultados em www.biblioteca.cm-proencanova.pt), assim como todos os serviços que são disponibilizados.

Recorde-se que a 26 de junho de 2020, a Bibliomóvel comemorou 14 anos. O projeto nasceu de uma parceria entre o Município e a Santa Casa de Misericórdia de Sobreira Formosa. Desde então, a Bibliomóvel, os seus recursos humanos, bibliográficos e sentimentais "foram-se entranhando na paisagem e no quotidiano dos seus utilizadores/visitantes/amigos, apostando e baseando os seus serviços em valores como a proximidade e a periodicidade" revela a autarquia.

Coral de Proença-a-Nova

Grupo en(canta) há 40 anos

Na impossibilidade de uma cerimónia oficial para o lançamento da obra "Grupo Coral de Proença-a-Nova - Quarenta anos a (En)cantar" e após vários adiamentos devido à pandemia, o Grupo Coral, numa singela cerimónia, apresentou e ofereceu aos seus coralistas a obra editada, numa sessão no Auditório Municipal, no pretérito dia 31 de outubro.

Para uma data futura, ultrapassada esta situação pandémica, ficará a apresentação pública às entidades oficiais e aos convidados, num concerto a assinalar esta edição.

Entretanto, junto da direção, os coralistas que não estiveram presentes podem adquirir o seu exemplar grátis e os ex-coralistas (que são mais de centena e meia) podem adquiri-lo pelo valor de 5€. Para o público, em geral, brevemente será posto à venda por 15€.

Para conhecimento dos nossos leitores, nas próximas edições do nosso jornal, daremos conhecimento da génese da obra e síntese do seu conteúdo, da autoria do nosso colaborador, prof. Daniel Catarino, também um dos principais autores deste projeto.

Daniel Catarino

Ciência e religião: Diferenças reconciliáveis

Embora um pequeno número de grupos religiosos americanos proteste contra o ensino em escolas públicas de conceitos científicos como a evolução e o Big Bang, a par de opiniões igualmente fortes feitas por alguns cientistas com convicções anti-religiosas, às vezes pode parecer que a ciência e a religião estão em permanente conflito. Na opiniao de alguns estudiosos e apesar das notícias sobre relatos de reuniões de direções de escolas, sessões do Congresso, e sermões em que cientistas e líderes religiosos se atacam uns aos outros, esses conflitos não são de todo muito representativos. A atenção dada a esses confrontos esquece que na maioria dos casos a ciência e a religião coexistem de forma harmoniosa, e até mesmo de forma colaborativa.

Na verdade, muitas pessoas de diferentes credos e níveis de conhecimentos científicos não identificam qualquer contradição entre ciência e religião. Muitos simplesmente, reconhecem que as duas instituições lidam com domínios diferentes da experiência humana. A ciência estuda o mundo natural, enquanto que a religião lida com o espiritual e o sobrenatural — portanto, as duas podem ser complementares. Muitas organizações religiosas emitiram declarações afirmando que não há necessidade de existir qualquer conflito entre a fé religiosa e a perspetiva científica sobre a evolução.

Francis Collins, ex-diretor do National Human Genome Research Institute, e George Coyne, astrónomo e sacerdote — falaram claramente sobre a satisfação que encontram em ver o mundo tanto através da ciência como através da fé.

A ciência e a religião por vezes entram em conflito. Embora estas duas áreas da cultura humana em geral lidem com "universos" diferentes (natural vs. espiritual), quando estão em causa questões que se cruzam, por vezes surgem divergências. Em certos casos, um dos lados invade o outro espaço. Por exemplo, quando dogmas religiosos fazem reivindicações fortes sobre o mundo natural (afirmando que o mundo foi criado em seis dias, como algumas interpretações literais da Bíblia podem pronunciar erroneamente), a fé e a ciência podem entrar em conflito.

Embora tais conflitos possam produzir notícias e tempo de antena nos meios de comunicação social, é importante lembrar que, nos bastidores e fora dos écrans, existem muitos casos em que as perspetivas religiosas e científicas não estão, de todo, em conflito. Milhares de cientistas realizam a sua investigação, mantendo as suas crenças espirituais pessoais, e um número ainda maior de pessoas comuns vê o mundo natural através de uma lente científica baseada em evidência, e o mundo sobrenatural através de uma lente espiritual. Aceitar uma visão científica do mundo não requer desistir da fé religiosa.

Uma das grandes tragédias do nosso tempo é esta ideia que foi criada que a ciência e a religião têm que estar em guerra.

— Francis Collins

Não é obrigatoriamente preciso ser-se ateu para se ser cientista. Uma pesquisa feita em 2005 sobre cientistas das melhores universidades de investigação concluiu que mais de 48% tinha uma ligaçao religiosa e mais de 75% acreditam que as religiões transmitem importantes verdades. Alguns cientistas — como

Fonte saberciencia.tecnico.ulisboa.pt
Vitor Bairrada

A vida em testemunhos e histórias reais

Caros leitores, o meu nome é Sara Manso, sou de Proença-a-Nova e estou a tirar o curso de Ciências da Comunicação. Começo por vos apresentar um pouco do meu cantinho neste jornal, o que me trouxe aqui e o seu propósito.

Tudo começou há uns anos, quando entrei no grupo de jovens de Proença, o JAGAS. Aí aprendi, entre outras coisas, o que era ser voluntário e o verdadeiro significado de "amar o próximo". Entre as muitas atividades realizadas, fazíamos várias visitas a pessoas de terceira idade, tanto nos lares como também ao domicílio. O intuito dessas visitas era fazer alguma companhia às pessoas, mas na verdade nós é que saíamos de lá mais completos e realizados.

Foi assim, que a partir daí comecei a dar ainda mais valor a estas pessoas. São tantas as vezes que nos esquecemos do que elas viveram, todo o trabalho e esforço que tiveram, que acabamos por não lhes dar o devido valor. O interior está envelhecido, dizem por aí. A verdade é que está rico! Rico em sábios, rico em pessoas que têm tanto para nos ensinar e a quem, muitas vezes não damos ouvidos. E nós jovens, devíamos valorizar, agradecer e sobretudo aprender com eles, que sabem melhor que ninguém o que é a vida. Perdi a conta de quantas foram as vezes que saí de um lar, repleta de histórias magníficas e de lições de vida.

Sara Manso

Com isto, pensei que estes testemunhos não podiam ficar apenas para mim. Sendo assim, decidi interligar o meu gosto pela escrita com a minha vontade de relembrar as pessoas do quão valiosas são estes nossos mestres da vida e criar assim este cantinho. Nele vou poder escrever pequenas histórias e lições de vida, retiradas de pequenas conversas que vou tendo com eles. Espero aprender e crescer com estes testemunhos, mas também passar alguma mensagem para esse lado!

Troque resíduos por plantas

Duas mil duzentas e cinquenta e seis pilhas, 67 pequenos eletrodomésticos, 52 lâmpadas, 35 carregadores e 6 tinteiros representam os quase 2.500 resíduos recolhidos na campanha "Troque Resíduos por plantas", que decorreu no dia 21 de outubro, no Viveiro Municipal.

Apesar dos ajustes que a atividade sofreu devido à pandemia e, consequentemente, ter registado uma quebra em relação à edição anterior, o balanço feito pelo Vice-Presidente do Município de Proença-a-Nova, João Manso, é positivo, pois "as pessoas estão cada vez mais sensibilizadas para a reciclagem e, não fosse a situação atual que vivemos, acredito que teríamos uma adesão superior à do ano passado. As pessoas acumulam este tipo de equipamentos em casa e esta é uma forma de reaproveitá-los, entregando-os aqui e em troca receberem uma planta, contribuindo assim para a biodiversidade nos jardins e hortas." O autarca explica ainda que "uma parte deste material será entregue ao Agrupamento de Escolas para o projeto Eco Escolas que tem por base a reciclagem de resíduos elétricos e o restante é entregue ao nosso centro de recolha de resíduos para serem reciclados." João Manso esclarece ainda que este "é o nosso contributo para uma economia circular na preservação da natureza e, em especial, do nosso concelho".

Na época de plantação por excelência para a grande maioria dos arbustos e árvores, o Município de Proença-a-Nova realizou mais uma edição desta campanha, tendo contado, mais um vez, com a participação dos munícipes que em troca dos seus bens em fim de vida, levaram para casa "um total de 33 árvores e 90 arbustos, maioritariamente os mais caraterísticos da flora autóctone. Entre as árvores escolhidas, destacaram-se: freixo, choupo negro, tília, cipreste vela, pinheiro manso, nogueira, castanheiro, carvalho alvarinho; nos arbustos, alecrim, folhado; medronheiro; murta; e nas ornamentais, salientaram-se o noveleiro ou Bola de Neve, escalonia, hortênsia, abélia, berberis, buxos e cotoneaster" revela a autarquia.

Mais proximidade!
Mais atualidade!
jornalproenca.pt

JOAQUIM MANUEL PEREIRA ALVES
CONSTRUTOR CIVIL
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
VENDA DE
APARTAMENTOS E LOJAS
274 671 035- 966 047 282
6150 PROENÇA-A-NOVA

'Estes bombeiros serão sempre os melhores do mundo'

Fim de mais uma época de incêndios e o balanço final não podia ser mais negativo. Para o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova, foi "o pior Verão de todos os tempos deste corpo de bombeiros. Pela morte do Diogo, pelos acidentes e feridos que tivemos, pela destruição dos nossos veículos e da nossa floresta, mas principalmente pela perca irreparável de um jovem de 21 anos". Tiago Serra Marques está na grande entrevista do novo Jornal de Proença.

João N. Santos

Jornal de Proença (JP) – Está à vista de todos que este ano o balanço da época de incêndios é negativo, por isso pergunto: o que é que continua a falhar?

Tiago Marques (TM) - O que continua a falhar é todo este sistema que gira a volta dos incêndios florestais. Só se fala e continua-se só a falar, e só a massacrar, o combate quando o combate só existe porque tudo o que está atrás do combate falha. Falha a sensibilização! Não temos uma cultura de segurança nem prevenção. Para ter a noção durante o ano 2020 não podia haver incêndios num conjunto de dias por razões meteorológicas adversas, porque os combustíveis estavam completamente disponíveis, porque tínhamos ventos quentes e rajadas fortes, porque tínhamos baixa humidade relativa no ar e porque íamos ter temperaturas elevadas. Ou seja, uma série de condicionantes meteorológicas que apontavam e alertavam para que naqueles dias não pudessem existir incêndios no país e em algumas zonas específicas. Em concreto no dia 25 de Julho não podia haver incêndios nos concelhos de Proença-a-Nova e de Oleiros e aconteceu o incêndio de Oleiros que veio ter a Proença e à Sertã. No dia 13 de Setembro era mais um dos dias que não podia haver incêndio e houve. Aqui falha logo a cultura de segurança e prevenção. Não vale a pena estar a falar em incendiarismos nem em uso negligente do fogo. Não pode haver fogo naqueles dias ponto. Falo claramente naquilo que o Ministro disse, quando da visita ao incêndio na Sobreira Formosa, à comunicação social. Denunciou que o incêndio do dia 13 de Setembro tinha sido incendiarismo porque tinham encontrado provas disso. Mais uma vez houve aqui falhas de alguns responsáveis e de outras tutelas. Responsáveis que falharam para que depois a situação seja resolvida com o combate.

Tiago Marques, Comandante dos BV de Proença-a-Nova.

Depois falamos daquilo que é o estado do nosso território, principalmente aqui na nossa região, relativamente àquilo que é a falta de ocupação da floresta que leva a que a mesma esteja no estado em que está. Não podemos aqui acusar um culpado porque a floresta deixou de ser povoada nos últimos 40 anos e a carga térmica que existe hoje nas nossas florestas é muito superior àquilo que existiria no passado. Tudo isto faz com que os incêndios, aliados àquilo que hoje são as condições climatéricas, frutos dos nossos comportamentos, tenham um potencial completamente diferente.

Ainda sobre o combate, dizer que a estratégia do governo passou por nos últimos anos alterar os protagonistas ou as entidades que estão à frente do combate aos incêndios numa série de valências, com a introdução de novas entidades em detrimento de outras. E isto em nada melhora o sistema, só o piora. Não que as entidades não saibam trabalhar umas com as outras, mas não pode ser feito um desinvestimento nos bombeiros para começar a ser feito um investimento nos GIPS ou nos canarinhos e depois não continuar a fazer-se um investimento naqueles que têm cá estado nos últimos 100 anos a combater os grandes incêndios e que continuam a ser a maior força de combate visível no terreno.

Há uma desigualdade crescente desde o vencimento dos elementos de uma estrutura para as outras como dos equipamentos. Nós temos um parque automóvel com média de idades superior a 30 anos. O Estado tem que definir, uma vez por todas, quem é que faz o quê e quem será a entidade que ficará responsável pelo combate aos incêndios florestais. Não faz sentido andarmos com 10/12 ou 13 entidades todas a concorrer para o mesmo objectivo e vamos ter resultados diferentes porque são entidades com poder económico completamente diferente, com uma organização completamente diferente e que por vezes leva à desorganização.

JP - Acha então que uma maior aposta na prevenção e nos apoios aos bombeiros seriam solução para este problema?

TM- São coisas completamente distintas. Eu acho que o caminho terá que ser a profissionalização. Nós temos uma dificuldade enorme em recrutar novos bombeiros, mas temos uma dificuldade ainda maior em retê-los. Vivemos numa zona com ofertas de emprego escassas. Aquilo que acontece com os nossos bombeiros voluntários é que se não têm condições para se manterem em Proença, procuram outras soluções e aqueles que por sua vez podem ficar as outras estruturas conseguem ganhar-nos e ter vantagem sobre nós pelos vencimentos que podem apresentar. Logo os bombeiros voluntários acabam por ir enriquecer as outras estruturas porque as outras estruturas vêm recortar dentro dos bombeiros. Logo a profissionalização pode e deve existir e deve ser feita de forma justa.

Mas aquilo que acho muito importante vincar é que o parente pobre dos incêndios é o combate e tem que deixar de ser o parente pobre. O combate só acontece porque os outros dois pilares (prevenção e sensibilização) falharam. Não podemos estar à espera de resultados melhores se não mudarmos as nossas estratégias. Os dados que saíram de avaliação do dispositivo de combate a incêndios deste ano foram que houve muito menos ignições e menor área ardida. Mas nós não nos podemos dar satisfeitos por isso quando depois temos o maior incêndio da Europa. Aquilo que ardeu foi exactamente a mesma coisa que ardeu no dia 1 de Agosto de 2003. Portanto estamos a falar de uma zona que ardeu, regenerou naturalmente e que ninguém a tratou e que depois vai dar uma carga térmica ao incêndio que vai culminar nos grandes incêndios.

JP - Mas nesta altura esses problemas já não deviam estar identificados e a colocar as soluções em prática?

TM - O pós 2017 trouxe aqui um conjunto de reformas que vão demorar anos a implementar. Eu realço o cadastro simplificado, do qual o nosso concelho é pioneiro, e o exemplo do município de Proença que é a gestão dos aglomerados. O exemplo da Mó e das Fórneas que foram duas aldeias assolados pelo incêndio em que a gestão das faixas à volta do aglomerado permitiu que o incêndio não entrasse dentro das aldeias e permitiu que o combate, ou que onde não foi possível fazer o combate, os próprios populares conseguissem, com os próprios meios, fazer o combate.

JP - O que é certo é que os incêndios aconteceram e causaram perdas irreparáveis a esta corporação. Enquanto comandante, e ser humano que é, como é que viveu e geriu tudo isto? É que apesar de tudo os seus homens nunca saíram do terreno.

Viatura dos Bombeiros de Proença destruída no grande incêndio de 13 de Setembro

TM - O Comandante Nacional, na noite de 25 para 26 de Julho, dirigiu-se ao incêndio quando ocorreu este acidente. Além da mensagem de conforto, pediu-me para que os meus elementos saíssem pela carga emocional e traumática do que aconteceu. Se alguém me perguntar se eu nos piores pesadelos estava preparado para vivenciar uma situação destas eu digo-lhe já que não. E aquilo que nos fizemos foi juntarmo-nos numa roda e eu perguntei-lhes claramente o que é que fazíamos. Se continuávamos ou se íamos para casa. E todos me responderam, que íamos ficar para honrar aquilo que tinha sido o esforço do Diogo. E ficaram todos até à exaustão, e posso dizer que a exaustão foi passado mais de 24h desde essa altura. Foi uma mensagem unânime de todos, de superação e de um espírito altruísta que tem de ser realçado. Depois para terem uma noção, no incêndio de Setembro, os elementos que não ficaram feridos dos veículos acidentados foram para outros carros disponíveis para continuarem a fazer o combate. E isso a mim enquanto comandante deixa-me muito orgulhoso. Estes bombeiros para mim serão sempre, e ficou provado naquilo que passamos este verão, os melhores bombeiros do mundo.

JP - Depois de tudo o que se perdeu há um grande trabalho a fazer para reerguer esta corporação, não só a nível de material perdido, mas também a nível psicológico. Como é que se ergue esta corporação e se continua todos os dias a motivar estes homens e mulheres para estarem aqui voluntariamente como já referiu?

TM - Só é possível fazer o trabalho de nos reerguer se ele for feito em conjunto. E isso para mim tem sido a parte mais fácil. Nós não somos unidos só de agora. Este é um corpo de bombeiros pequeno, mas que se caracteriza por um grupo de homens e mulheres verdadeiramente unidos e preocupados uns com os outros. E isso fez com que aquilo que nós passamos este verão viesse ao de cima. A política deste corpo de bombeiros é que não há portas fechadas, ou seja, não há segredos. Apesar das nossas hierarquias e responsabilidades diferentes tratamo-nos todos por iguais. Os bombeiros participam em todas as decisões que tomamos. Eu penso que com esta forma de estar e ser todos os bombeiros se sentem à vontade. O mais importante é eles sentirem-se valorizados naquilo que fazem. Agora não há uma fórmula para reerguer um corpo de bombeiros que passa por uma situação destas. Há o tempo que vai ser o melhor amigo de muitas pessoas, principalmente daqueles que passaram mais de perto os eventos traumáticos. Vamos todos continuar esta missão para honrar aquilo que o Diogo fez até aos dias de hoje e isso dá-nos força para não mandar a toalha ao chão.

O regresso ao quartel dos dois bombeiros, feridos graves, Eurico Martins e Hugo Martins

JP - Recentemente lançaram uma campanha de angariação de donativos. Que campanha é esta e qual o seu objectivo?

TM - O objectivo desta campanha é dar aos nossos homens e mulheres os melhores equipamentos que podermos dar, para eles continuarem a fazer aquilo que tão bem fazem. Não queremos luxos, estamos a procura de dois objectivos muito concretos: segurança e conforto.

Para que toda a gente perceba, a Autoridade Nacional da Protecção Civil tem um mecanismo, através da directiva financeira, que comparticipa numa percentagem os veículos. O veículo de Julho, porque era um veículo que tinha menos de 20 anos, ou seja, estava dentro de tempo de vida útil, a autoridade comparticipa 80% do valor base que a própria autoridade define. Os dois veículos do incêndio de Setembro, como estão os dois fora do tempo útil, a autoridade só paga 30% da sua substituição. Um desses veículos à partida será recuperável e o outro ainda estamos a avaliar até pela idade que o veículo tem, 37 anos. Com este conjunto de reparações, e estamos a falar em números redondos, cerca de 400/450 mil euros. Depois vamos falar dos equipamentos, até porque é preciso reequipar estes homens e mulheres com uma série de equipamentos, principalmente equipamentos de protecção individual. Então o valor da campanha que lançamos são os 507 mil euros. Quero muito que esta campanha tenha muito sucesso, estamos a trabalhar para isso.

JP - A par esta campanha vai haver mais alguma iniciativa?

TM - Lançamos então o site (bvproencaanova.pt) só dedicado à campanha, mas vamos iniciar nos próximos dias a campanha de recrutamento para novos bombeiros e contamos com o apoio de todos para fazer esta divulgação que é preciso. Depois vamos tentar fazer uma campanha que abranja um leque maior que a nossa região, uma campanha que chegue no fundo a todo o país, mas também fora do país. Dizer também que pretendíamos fazer aqui algumas acções de cariz cultural, mas o COVID está a limitar-nos um bocadinho essa ideia.

JP - Que mensagem final gostaria de deixar não só aos seus bombeiros mas a todos os proencenses?

TM - Para os bombeiros é no fundo aquilo que já disse. Que continuem a fazer aquilo que tão bem sabem fazer, a valorizarem aquilo que são as suas competências e que acreditem no futuro. Se juntos acreditarmos no futuro vamos ter um futuro muito melhor. Para a população é que apoiem os bombeiros, acreditem nos bombeiros, valorizem os bombeiros, porque os bombeiros são sem sombra de dúvidas uma força ao serviço da população com muita competência, muito profissionalismo e que só com o apoio de todos é que conseguimos superar determinados desafios.

Percebemos a revolta das pessoas, principalmente na altura dos incêndios, porque há uma perda muito grande, mas temos que olhar para este flagelo de outra forma. Não podemos pensar de todo que o problema está no combate. Os incêndios combatem-se no inverno e não no verão. Se todos conseguirmos ter esta ideia de certeza que vamos ter incêndios com menos violência e vamos ter outros resultados.

José Francisco nomeado 2º Comandante

Está reforçado o Quadro de Comando dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova.

José Manuel Fernandes Francisco ocupa agora a vaga em aberto de 2º Comandante.

O único elemento da corporação pertencente à carreira de Oficial Bombeiro, tirou a licenciatura em Protecção Civil, bombeiro desde 2005 e é atualmente chefe da Equipa de Intervenção Permanente.

Desta forma, Tiago Marques ocupa o cargo de Comandante, coadjuvado por José Francisco como 2º Comandante e pelo Adjunto de Comando Arlindo André.

Campanha já rendeu cerca de 8.000€

Em apenas quatro dias, a campanha de angariação de fundos dos bombeiros voluntários de Proença-a-Nova já juntou cerca de 8 mil euros. O valor foi divulgado na página de facebook da corporação de bomberios.

"A nossa campanha já rendeu cerca de 8.000€ e ainda agora começou! Obrigado aos que partilharam o que têm. Significa muito para nós. Por pouco que possa parecer, vai ajudar a reequipar esta corporação" adianta a nota publicada.

A informação foi avançada ao recordar as festas de verão organizadas pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova.

Na mesma nota os bombeiros pedem "a quem poder, e que ainda não tenha tido a possibilidade de fazer o seu donativo para o IBAN: PT50 0079 0000 6070 8577101 26 e que envie o comprovativo para donativo@bvproencaanova.pt afim de receber o respectivo recibo".

Recordar que esta campanha tem como finalidade fazer face às despesas de aquisição e reparação de veículos de combate a incêndios. Só este ano três dos seis veículos ficaram destruidos nos grandes incêndios de Julho de Setembro. O objetivo final da angariação são os 507 mil euros.

João N. Santos

Heróis sem capa

Paulo Alves, Hugo Martins, César Lourenço, Eurico Martins, David Mendonça e Filipe Nunes são os seis bombeiros que viveram mais de perto os acidentes, nos incêndios florestais, registados neste último verão.

Como é que viveram e estão a viver todo este processo? O que é que os motiva a continuar a dar um pouco mais de si aos outros? Quem são estes heróis sem capa?

Conheça os testemunhos reais e na primeira pessoa dos seis bombeiros envolvidos nos acidentes deste verão.

A ocorrência que tivemos no dia 25 Julho marcou-me de forma definitiva e deixou cicatriz impossível de disfarçar. Fomos 5 e só regressamos 4. Sensação de incapacidade perante o sucedido. Ficámos no local até ao último minuto a tentar resgatar o nosso colega em falta. Era um dos nossos! Excelente colega, amigo de todos. Decisão difícil de tomar, de aceitar, o ter que sair, fugir e deixar alguém para trás. Ninguém merece! Não merecia o Diogo, não merecia a equipe do qual fazíamos todos parte.

Não podemos abandonar, temos espírito de missão. A população do nosso concelho em particular e dos restantes do país precisa de ter os seus bombeiros motivados, presentes e disponíveis. O acidente que originou a perda de um amigo, que feriu outros não pode ganhar! Não pode ter sido em vão.

Paulo Alves

Admito que o "atirar a toalha ao chão" passou pela cabeça por um instante. Temos família, amigos em casa à nossa espera, mas com a velocidade que entrou, com a mesma velocidade saiu!

A sensação de perda existe, as lágrimas estão presentes. Mas temos que nos manter unidos para honrar os bombeiros feridos ou falecidos em combate na generalidade e o Diogo em particular. Temos que fazer o que o Diogo faria se estivesse fisicamente connosco. Está no nosso pensamento, está no nosso dia a dia, estamos juntos!

Estou a viver com alguma naturalidade. Sou Bombeiro há 30 anos e ao longo do tempo vamos tendo a percepção que algo pode acontecer, que infelizmente não acontece só aos outros. Consequente, será sempre um dano colateral e não podemos estar focados nesses contratempos. Poderia ser melhor, poderia ser pior, o importante é encarar isso com naturalidade.

A minha maior motivação é o orgulho e o gosto que sinto em fazer parte desta instituição. Podendo ainda praticar e ensinar os valores que a instituição representa no seio da comunidade.

Hugo Martins

Um dos grandes fogos que combatemos foi o de dia 25 de julho, que começou no concelho de Oleiros e alastrou, chegando mesmo ao nosso concelho. Nesse combate perdemos um elemento da nossa família do corpo de bombeiros, o Diogo Dias, e ainda ficou registado os ferimentos de mais três colegas, o Filipe, o David e o César. A dor era enorme e as palavras substituíram-se por lágrimas ao saber o sucedido. Largamos tudo o que estávamos a fazer para substituir essas lágrimas por uma força ainda maior para vencer aquele terrível incêndio.

Ninguém desistiu, continuamos na linha da frente em combate. Vencemos esse fogo, mas sabíamos que não era o último, estávamos apenas no final de julho e pelo menos dois meses teríamos ainda de trabalho. Não baixamos a cabeça, fomos em frente!

Um fim de semana cheio de calor e com bastante vento trouxe nos aquele que foi um dos maiores incêndios da Europa, mas, desta vez começou aqui no nosso concelho. Foi nesse incêndio que poderia ter acontecido novamente o pior e com a ajuda do vento, este incêndio tornou se bastante perigoso e duas das nossas equipas foram apanhadas por ele. Além de três viaturas de combate a incêndios já perdidas nestes incêndios, ainda houve mais 2 feridos graves a registar, sendo eu, um deles, e o Hugo Martins.

Fomos atraiçoados por uma repentina mudança de ventos em que em poucos segundos ficamos cercados pelo incêndio, com chamas a bater na viatura em todos os lados, tentámos sair o mais rápido possível daquele inferno, o que conseguimos ao a viatura ficar imobilizada já em zona queimada.

Depois de abandonarmos a viatura e fugirmos para locais seguros, é que me apercebi de queimaduras nas mãos e na cara. Fomos retirados do local por uma viatura de comando que nos transportou até ao campo de futebol da Sobreira Formosa, visto já haver informação de dois helicópteros do INEM a caminho do local. Populares ajudaram-me num primeiro socorro (hidratação das queimaduras com água), até aparecer a primeira ambulância. A partir daí, desenrolou-se o socorro a mim e ao Hugo, sendo transportados para o hospital universitário de Coimbra, fomos encaminhados para os serviços de especialidade, eu para a unidade de queimados onde estive internado duas semanas e meia.

Após vários tratamentos e cirurgias, regressei a casa (no dia 29 de setembro) e fui recebido no quartel por todos os camaradas (quadro de comando, corpo ativo e direção).

Eurico Martins

Graças a esta receção, já publicada nas redes sociais e imprensa, ganho ainda mais força para não desistir e continuar a lutar por esta causa em prol da população.

Neste momento encontro-me em consultas de rotina e a fazer recuperação com fisioterapia, aguardando um regresso em breve. Agradeço ainda por toda a força que me foi dada e comunicada durante este período.

Ainda um pouco triste e pensativo por todo o azar que a corporação de Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova teve este verão de 2020, mas estou a recuperar a nível físico e mental com a esperança e confiança de que sairemos mais fortes e unidos após estes eventos trágicos que tanto mexem com todos nós.

Todas as razões que me fizeram inscrever nos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova: ajudar os nossos e quem mais precisa, proteger a nossa floresta, porque ela é um orgulho e riqueza para todo o concelho, e fazer parte desta família de camaradas que dão a vida diariamente pelos outros e continuar a aprender e a evoluir como Bombeiro e como ser humano.

César Lourenço

O dia 25 de julho, foi um dia que me marcou bastante pela perda do nosso camarada Diogo.

Esse dia foi complicado a nível psicológico e físico. É um dia que vai ficar marcado devido à perda do nosso camarada. Felizmente pude e posso contar com o apoio da família, amigos e camaradas dos Bombeiros a passar os momentos mais difíceis.

O que me motiva para continuar a dar mais de mim à população é saber que estou a dar o melhor de mim e no final de cada serviço receber um sorriso ou um obrigado pelo apoio/socorro prestado.

É a melhor gratidão que posso receber. É isso que me faz melhorar e motiva-me dia após dia.

David Mendonça

Neste momento a situação está um pouco mais estável, tanto a nível emocional como psicológico.

Foi uma situação muito complicada, pois nunca estamos à espera que as coisas aconteçam conosco. Foram dias muito difíceis, foi uma perda enorme a do Diogo. Um sentimento de impotência e revolta, pois não se está preparado para estes acidentes pelo mais forte que sejamos.

Tem se conseguido ultrapassar com a ajuda da família, os próprios camaradas dos Bombeiros e os amigos que têm sido muito importantes.

Eu estou e continuo motivado para trabalhar e ajudar a causa, pois faço o que mais gosto. A maior satisfação é sentir que somos úteis a ajudar a população nas várias vertentes de socorro

Filipe Nunes

Candidaturas com prazo prolongado

O prazo para os alunos do concelho que frequentam o Ensino Superior se candidatarem à bolsas de estudo que o Município de Proença-a-Nova disponibiliza foi prolongado até dia 13 de Novembro.

Segundo uma nota do município, enviada para a comunicação social, a decisão aprovada na reunião de Câmara, do dia 2 de novembro, prende-se com o facto dos "resultados da segunda fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior terem sido divulgados a 15 de outubro e de poder haver ainda alunos que não tenham tido oportunidade de formalizar a candidatura" adianta a autarquia.

De acordo com o regulamento, disponível em www.cm-proenca-nova.pt, podem candidatar-se alunos que frequentem um Estabelecimento de Ensino Superior, reconhecido como tal pelo Ministério da Educação, que confira o grau de licenciatura ou cursos técnicos superiores profissionais, independentemente do ano em que se encontrem mas que cumpram, de forma cumulativa, os seguintes requisitos: ser de nacionalidade portuguesa; ter idade não superior a 25 anos; residir no concelho de Proença-a-Nova; ser estudante a tempo inteiro não exercendo profissão efetiva remunerada; estar inscrito e frequentar curso superior; ter obtido aproveitamento escolar no ano anterior; não ser detentor de qualquer licenciatura e encontrar-se numa situação economicamente carenciada.

EXPRESSÕES COM HISTÓRIA

SEPARAR AS ÁGUAS

Significado: Pôr em ordem um assunto; mostrar diferenças.

Origem: No Antigo Testamento, relata-se a fuga dos Hebreus do Egito para a Palestina. Para passar o mar Vermelho e prosseguir o caminho em segurança, Moisés terá separado as águas deste mar, abrindo caminho ao seu povo.

ENTRAR EM PÂNICO

Significado: Ficar muito assustado; sem conseguir reagir perante uma situação muito difícil.

Origem: Pã ou Pan era o deus dos pastores, dos rebanhos e dos bosques. Era representado com corpo de homem da cintura para cima e com corpo de bode da cintura para baixo. Podia provocar grandes alterações na Natureza, o que aterrorizava os camponeses, ou seja, «entravam em pânico».

PLÁGIO

Significado: Apresentar como seu um texto escrito por outro (s).

Origem: Em Roma, o plágio era o roubo de escravos, crime severamente punido. Contudo o poeta Marcial (40-102) usou a expressão para designar o roubo de textos alheios. Foi este o significado que chegou aos nossos dias.

L.G.

Fonte: CARVALHO, Sérgio Luís, Nas Bocas do Mundo, Editorial Planeta

Proença no ensino superior

Baila de Gala - Fevereiro de 2020 (Foto Pinha)

Terminadas que estão as fases do concurso nacional de acesso ao ensino superior 2020, dos 39 alunos concorrentes da Escola Pedro da Fonseca de Proença-a-Nova, 37 conseguiram o objetivo de ingressar em cursos do ensino superior em estabelecimentos universitários ou institutos politécnicos.

Como vem sendo hábito já há alguns anos, o top 3 das áreas mais escolhidas continuam a ser: Ciências da Saúde e da Vida, Gestão e afins e Engenharias. Assim, nas áreas das Ciências da Saúde e da Vida, ingressaram 9 alunos, em cursos como Enfermagem, Biotecnologia, Medicina, Psicologia e Biologia. Por seu turno, nas áreas relacionadas com a Gestão, entraram 7 alunos em Gestão, Contabilidade e Marketing. No que concerne à área das Engenharias, ascenderam ao ensino superior 6 alunos em Engª Informática e similares, Engª Mecânica e Engª Civil. Os restantes 14 alunos que ingressaram no ensino superior dividiram-se pelos seguintes cursos: Turismo (5), Serviço Social (3), Comunicação Social (2), Direito (1), Academia Militar (1) Educação Básica (1) e Proteção Civil (1).

No top 3 das cidades escolhidas e também repetindo o padrão dos últimos anos, a cidade de Lisboa recebe o maior número dos novos universitários (10), logo seguida por Coimbra (8) e Castelo Branco (8). Para a UBI da Covilhã vão 3 alunos, 2 para o Politécnico da Guarda , 2 para o de Portalegre e outros 2 para o de Tomar. Com 1 aluno cada, estão as cidades de Braga, Leiria e Santarém.

Pelo que tivemos conhecimento, candidataram-se ainda 4 alunos aos cursos CTeSP (Curso Técnico Superior Profissional), tendo 2 sido colocados em Gestão de Turismo, no Politécnico de Santarém, 1 em Qualidade Alimentar no Politécnico de Coimbra e 1 em Informática no Politécnico de C. Branco. Os cursos CTeSP são cursos de formação superior não conferentes de grau académico mas que conferem uma formação superior de natureza profissional no nível 5, sendo as candidaturas efetuadas não por concurso nacional mas junto de cada instituição superior (ou da região) que os ministra. Por isso, poderá haver outros alunos cujos resultados não possuímos.

Somando todos estes dados, sobe para 41 o número de alunos que entraram nas universidades ou politécnicos e, em termos de cidades, Coimbra e Castelo Branco passam a ter 9 alunos cada e Santarém 2.

Felicitando as famílias e a Escola, aos novos caloiros deseja o "Jornal de Proença" os maiores sucessos académicos e, futuramente, profissionais, na senda de tantos outros colegas proencenses que já frequentam ou frequentaram as mais diversas instituições de ensino superior, um pouco por todo o país.

Daniel Catarino
(Ex-professor da Pedro da Fonseca)
Em parceria com o jornal escolar "Nova Geração"

Alunos gravam CD

No âmbito da comemoração do 30º aniversário do Coro Misto da Beira Interior, cinco alunos do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, com o apoio do Município, estão a participar na gravação de um CD com o título "The Kids".

"É um CD de peças infantis, cantadas por um coro de adultos a quatro vozes com a colaboração de crianças e onde participaram os alunos Joana Felício, Leonor Martins e Rafael Gonçalves do 6º ano, Dora Gonçalves e Teresa Ferreira do 7º ano", referiu Carlos Salvado, professor que esta a acompanhar este projeto que "teve como finalidade a possibilidade de as crianças poderem cantar inseridas num coro para que deste modo tivessem a sensação musical dessa possibilidade".

Para além de Proença-a-Nova, participaram nas gravações – realizadas a 18 de outubro - cerca de 100 coralistas de Idanha-a-Nova, Covilhã, Gavião, Vila Velha de Rodão, Tortosendo e Fundão. "Quando as condições o permitirem será feito o concerto de lançamento em Idanha-a-Nova com a participação de todos os intervenientes e com a possibilidade de se repetir nas localidades de onde as crianças são oriundas", esclarece o docente.

O Coro Misto da Beira Interior já tem realizado diversos concertos no concelho de Proença-a-Nova, os últimos dos quais em setembro deste ano, com o acompanhamento musical das missas nas igrejas matrizes de Proença-a-Nova, Montes da Senhora, São Pedro do Esteval e Sobreira Formosa.

OLEIROS

UMS realiza vacinação gratuita

A Unidade Móvel de Saúde (UMS) de Oleiros iniciou no dia 21 de outubro a campanha de vacinação contra a gripe sazonal. Esta ação que vai percorrer o concelho é coordenada pelo Centro de Saúde de Oleiros.

Com o verificar da atual situação de pandemia por Covid-19 o Município de Oleiros considera que esta ação da Unidade Móvel de Saúde "tem uma importância acrescida, uma vez que a população vulnerável não precisará de se deslocar ao Centro de Saúde para lhe ser administrada a vacina."

Recordar que o Gabinete do Secretário de Estado da Saúde determinou que a vacina contra a gripe sazonal é gratuita na época 2020/2021 para pessoas com idade igual ou superior a 65 anos e outros grupos considerados prioritários, em linha com a norma anual da Direção-Geral da Saúde (DGS).

SERTÃ

Embaixador dos EUA visitou concelho

O presidente da Câmara Municipal da Sertã, José Farinha Nunes, recebeu no passado dia 27 de outubro a visita do Embaixador dos Estados Unidos da América (EUA). George Glass está a percorrer a Estrada Nacional 2, no sentido sul-norte, juntamente com a sua esposa Mary Glass.

Segundo uma nota da autarquia, o autarca deu as boas-vindas ao Embaixador "no Convento da Sertã Hotel mostrando-se bastante honrado pela escolha da Sertã como local de paragem". De acordo com a mesma nota George Glass "ficado fascinado pela beleza da vila, realçada pelos tons outonais, mostrando-se bastante interessado pela história e curiosidades sobre o Concelho".

O embaixador referiu ainda "que gosta de conhecer o "Portugal real" e que a viagem pela Estrada Nacional 2 está a ser muito rica e interessante". Após a paragem na Sertã, a viagem prosseguiu até Viseu.

Refira-se que, antes desta viagem pela Estrada Nacional 2, o Embaixador George Glass e a esposa Mary Glass percorreram os 3940km da congénere americana, a mítica Route 66.

VILA DE REI

Lagar já começou campanha 20/21

A campanha de 2020/21 do Lagar de Vila de Rei teve início na segunda-feira, 2 de Novembro, com horário de abertura marcado para as 08h00.

Segundo a Câmara de Vila de Rei as marcações "poderão ser efetuadas por todos os produtores interessados. Até lá, a marcação é exclusiva para os produtores Vilarregenses."

O agendamento para utilização do lagar poderá ser feito de forma presencial ou através do número 931 712 780. Todos os interessados poderão ainda obter informações adicionais através do endereço de correio eletrónico lagar@cm-viladerei.pt .

Em nota enviada à comunicação social, a autarquia informa que "o custo de utilização do lagar é igual ao praticado nos anos anteriores - 0,07€ por kg."

Situado na Zona Industrial do Souto, "o lagar tem capacidade para laborar 2.000kg de azeitona por hora, apresentando todas as condições para efetuar os serviços de extração de azeite e respetivo embalamento" adianta a mesma nota.

O horário de funcionamento será de segunda-feira a domingo, das 08h00 às 20h00.

Defesa Nacional

Actividades estão suspensas devido à pandemia

A cidade de Castelo Branco vai receber o Dia da Defesa Nacional. Esta é uma iniciativa que tem como objetivo sensibilizar os jovens para a Defesa Nacional, divulgando o papel das Forças Armadas.

Segundo uma nota de imprensa da Câmara Municipal de Castelo Branco, "no total, cerca de 1600 jovens, nascidos em 2002, residentes nos concelhos de Belmonte, Castelo Branco, Covilhã, Fundão, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Vila-Velha de Rodão, cumprirão o seu dever militar em Castelo Branco".

As atividades vão decorrer nas instalações do Cine-Teatro Avenida e na Base de Apoio Logístico de Castelo Branco, onde os jovens irão receber formação acerca de diversas temáticas, incluindo a Defesa Nacional, a organização das Forças Armadas, as formas de prestação de serviço militar e missões das forças armadas.

Contudo os 1600 jovens que entre os dias 3 e 15 de Novembro iriam participar neste dia, na cidade de Castelo Branco, veem agora as actividades suspensas.

"Com base no Comunicado no Conselho de Ministros do dia 31 de outubro, referente ao surto de casos covid-19 em 121 concelhos, foi determinado que o Dia da Defesa Nacional está suspenso para os jovens que teriam de cumprir o dever militar nos Centros de Divulgação de Defesa Nacional de Castelo Branco, Vila Real, Braga e Estremoz, devendo contar com um reagendamento para 2021" adianta a autarquia de Castelo Branco.

Na mesma nota a Câmara salienta que "caso não existam medidas especiais até ao dia 15 de novembro, domingo, o Dia da Defesa Nacional iniciar-se-á no dia 16 de novembro". Desta forma todos os jovens que têm previsto estar presentes no Dia da Defesa Nacional, entre 16 e 25 de novembro, deverão cumprir o seu dever militar, nas datas previstas, se não houver alargamento das medidas especiais.

Estágios Ativar.pt

Empresas podem candidatar-se

Estão abertas as candidaturas para a medida estágios Ativar.pt, através do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), à qual as empresas se podem candidatar até 18 de dezembro de 2020 ou até que se atinja a dotação orçamental, no valor de 75 milhões de euros. Com a duração de 9 meses, não prorrogáveis, estes estágios têm como objetivo promover a inserção de jovens no mercado de trabalho ou a reconversão profissional de desempregados e vem substituir os estágios profissionais.

Para mais informações, os empresários devem contactar o Gabinete de Apoio ao Empresário e Agricultor do Município de Proença-a-Nova.

Cursos COTS em Montes da Senhora

Terminou dia 6 de Novembro o 2º Curso de Operadores de Tratores em Segurança, obrigatório para quem conduz máquinas agrícolas CAT. II ou III (Decreto-Lei nº 151/2017 e Despacho 1819/2019), sendo que o terceiro está previsto começar a 18 de Novembro.

Os cursos, a cargo da ETP de Sicó e da RPB, respectivamente, foram dados a 16 e 14 formandos, simultaneamente, e contam com o apoio, em termos de espaço, do Centro SCR da Freguesia de Montes da Senhora, na aceitação de inscrições e logística, da Junta de Freguesia de Montes da Senhora e, em termos de apoio financeiro, do Município de Proença-a-Nova.

De salientar que todos os formandos obtiveram aprovação no curso, até à data.

Carlos Gonçalves

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje e iniciada a folhas cinquenta e nove (59) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SEIS-A, deste Cartório Notarial, **LUÍS SEQUEIRA CARDOSO**, NIF 111 390 702, e mulher, **MARIA VITÓRIA ALVES ANTÓNIO**, NIF 122 701 305, ambos naturais da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, residentes no Lugar de Espinho Pequeno, n.º 39, 6150-332 Proença-a-Nova, casados no regime da comunhão geral de bens, declararam: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios, todos, não estando nenhum deles descrito na competente Conservatória do Registo Predial e todos sitos na União das freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova:

1) RÚSTICO, sito em Portelinha, composto de pinhal, com a área de nove mil novecentos e sessenta e cinco metros quadrados, que confronta do NORTE com Viso, do SUL com Joaquim António, do NASCENTE com Guilhermina Cardoso e outro e POENTE com Caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 6992, que teve origem no artigo 3405 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 226,73. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 155042 de 14/08/2020.

2) RÚSTICO, sito em Portelinha, composto de pastagem com oliveiras e pinhal, com a área de dois mil e cinquenta e oito metros quadrados, que confronta do NORTE com Barroca, do SUL com Viso, do NASCENTE e POENTE com Joaquim António, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 7000, que teve origem no artigo 3409 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 56,41. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 155346 de 14/08/2020.

3) RÚSTICO, sito em Bardos, composto de pinhal, com a área de dois mil duzentos e quarenta e sete metros quadrados, que confronta do NORTE com Manuel Lourenço, do SUL com Viso e do POENTE e do NASCENTE com Joaquim António, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 7004, que teve origem no artigo 3411 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 64,43. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 70458 de 07/09/2018.

4) RÚSTICO, sito em Fernão Pires, composto de pastagem com oliveiras e pinhal, com a área de quatro mil duzentos e trinta e cinco metros quadrados, que confronta do NORTE com Manuel Cardoso Ribeiro - Herdeiros, do SUL com Nuno Dias Cardoso, do NASCENTE e do POENTE com Viso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 4994, que teve origem no artigo 2398 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 76,73. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 70450 de 07/09/2018.

5) RÚSTICO, sito em Moinhos Velho, composto de pinhal, com a área de quinhentos e noventa e cinco metros quadrados, que confronta do NORTE com Aníbal Martins Cristóvão, do SUL com Álvaro Lourenço, do NASCENTE com Viso e do POENTE com Luís Tavares, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 5166, que teve origem no artigo 2484 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 10,96. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 70479 de 07/09/2018.

6) RÚSTICO, sito em Canadão, composto de pastagem com oliveiras, com a área de cento e vinte e seis metros quadrados, que confronta do NORTE com Ribeira – Limite da freguesia, do SUL com José Francisco Cardoso, do NASCENTE com Perpétua Alves Cristóvão e do POENTE com José Francisco Cardoso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3781, que teve origem no artigo 1803 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 1,61. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 70468 de 07/09/2018.

7) RÚSTICO, sito em Canadão, composto de pastagem com oliveiras e pinhal, com a área de dois mil duzentos e cinquenta metros quadrados, que confronta do NORTE com Viso, do SUL com Barroca, do NASCENTE com Manuel Ribeiro Cardoso e do POENTE com José Francisco Cardoso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3767, que teve origem no artigo 1796 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 28,60. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 70465 de 07/09/2018.

8) RÚSTICO, sito em Carrasquinha, composto de pastagem e pinhal, com a área de mil seiscentos e vinte e quatro metros quadrados, que confronta do NORTE com Eduardo Ribeiro, do SUL com Viso, do NASCENTE com Álvaro Cardoso e do POENTE com Barroca, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 6052, que teve origem no artigo 2931 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 39,02. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 77121 de 21/09/2018.

9) RÚSTICO, sito em Cão Serôdio, composto de pinhal, com a área de quatrocentos e noventa e dois metros quadrados, que confronta do NORTE com Manuel Dias Cardoso, do SUL com João Ribeiro Vaz, do NASCENTE com Abílio Pereira Saramago e do POENTE com Viso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 6910, que teve origem no artigo 3364 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 13,64. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 77126 de 21/09/2018.

10) RÚSTICO, sito em Cão Serôdio, composto de pinhal, com a área de dois mil seiscentos e noventa e cinco metros quadrados, que confronta do NORTE com Viso, do SUL com António de Jesus Dias, do NASCENTE com Manuel Ribeiro Cristóvão e do POENTE com António Fernandes, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 6944, que teve origem no artigo 3381 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 74,05. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 70455 de 07/09/2018.

11) RÚSTICO, sito em Talainha, composto de pastagem com oliveiras, pinhal e mato, com a área de vinte e seis mil trezentos e noventa e seis metros quadrados, que confronta do NORTE e SUL com Viso, do NASCENTE com Ribeira e do POENTE com Josefina Manso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 16539, que teve origem no artigo 8274 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 176,72. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 64195 de 24/08/2018.

12) RÚSTICO, sito em Linhar do Preto, composto de terra de cultura com videiras, com a área de quatro mil novecentos sessenta e cinco metros quadrados, que confronta do NORTE com Elias Barata Gonçalves, do SUL com António Cardoso Pedro, do NASCENTE com José Lourenço e do POENTE com Simão Cardoso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 7344, que teve origem no artigo 3587 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 240,88. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 77130 de 21/09/2018.

13) RÚSTICO, sito em Linhar do Preto, composto de terra de cultura, vinha e pastagem, com a área de quatro mil setecentos e noventa e oito metros quadrados, que confronta do NORTE com Estrada Nacional, do SUL com Elias Barata Gonçalves e outro, do NASCENTE com José Lourenço e do POENTE com Luís Dias e outro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 7322, que teve origem no artigo 3575 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 102,67. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 64140 de 24/08/2018.

14) RÚSTICO, sito em Bardos, composto de pinhal, com a área de nove mil oitocentos e noventa e dois metros quadrados, que confronta do NORTE com Viso, do SUL com António Martins e Viso, do NASCENTE com Luís Cardoso Manso e do POENTE com António Fernandes e outro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 7058, que teve origem no artigo 3438 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 234,74 Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 64205 de 24/08/2018.

E ACRESCENTARAM: Que os prédios descritos da **verba UM à verba QUATRO** inclusive, vieram à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e seis, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram intervenientes os seguintes vendedores, Lucília Lourenço Tavares Alves e marido, Manuel Lourenço Alves, casados no regime da comunhão de adquiridos e residentes na Rua Carolina Michaelis de Vasconcelos, n.º 10, 3º esquerdo, 1500-144 Lisboa.

Que os prédios descritos da **verba CINCO à verba NOVE** inclusive, vieram à sua posse no ano de mil novecentos e noventa, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foi intervenientes o seguinte vendedor, Manuel Cardoso Nunes, viúvo de Maria José Dias Marques e residente no Lugar de Espinho Grande, Proença-a-Nova;

Que o prédio descrito na verba **DEZ**, veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e seis, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram intervenientes os seguintes vendedores, Manuel Lopes e Maria do Carmo Fernandes, casados que foram no regime da comunhão geral de bens e residentes que foram no Lugar das Fontainhas, Várzea dos Cavaleiros, Sertã.

Que o prédio descrito na verba **ONZE**, veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e sete, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foi interveniente o seguinte vendedor, José Martins Esteves, divorciado, residente em Moçambique.

Que o prédio da verba **DOZE**, veio à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram intervenientes os seguintes vendedores, José Cardoso Fernandes e mulher, Maria da Assunção, que também usava e era conhecida por Maria Assunção, casados que foram no regime da comunhão geral de bens e residentes que foram no Lugar de Espinho Grande, Proença-a-Nova;

Que os prédios descritos nas **verbas TREZE e CATORZE**, vieram à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta, já na constância do matrimónio, em que foram vendedores, Joaquim Cardoso Fernandes e mulher, Felismina Lourenço, casados que foram e residentes que foram no Lugar de Espinho Grande, Proença-a-Nova.

Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído os ditos bens imóveis, desde aquelas datas, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo dos imóveis, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-os ou mandando cultivar, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os ditos prédios por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 6 de novembro de 2020.

O Notário, (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

"Jornal de Proença" nº1, de 10 de Novembro de 2020

OPINIÃO

Os 'custos ocultos' das nossas escolhas alimentares

Após um dia a lecionar uma cadeira de Alimentação Saudável, a falar de escolhas alimentares, decisões de consumo, opções de compra, na gestão da produção alimentar, no regresso dei comigo na frutaria onde há vários anos faço as minhas compras de produtos hortícolas e frutícolas, em particular aqueles que não trago da horta dos meus pais na Maljoga ou das ofertas de amigos que oferecem-me produtos provenientes das suas hortas.

No meu cesto de verga coloquei: maçã de Alcobaça, pera Rocha do Oeste, cenouras do Ribatejo, alho francês do Valado dos Frades, salsa e coentros de Alcobaça, couve Coração de Boi das Várzeas de Leiria, curgetes de estufa do Oeste, cebolas e alhos secos dos quais não registei a proveniência por descuido. Enquanto isso, o meu pensamento vagueava…. Nisto, saltou-me para os olhos uma caixa de apetitosas mangas, de uma cor, textura e cheiro que me fez lembrar aquelas que comi umas quantas vezes no Brasil (manga em terras de Vera Cruz tem outro sabor). Manga de avião, certamente! Pensei de mim para mim. Nisto, olhei o preço, e tal não é o meu espanto quando constatei que as mangas eram provenientes de Espanha e a um simpático preço de 2,5€. Logo refleti: maravilhosa engenharia agroalimentar, tecnologia e sofisticação agrária! Já se pode comer manga produzida na Europa, no país vizinho! A "manga de avião", chega até nós em pouco mais de 5 dias após a apanha e é mais deliciosa que a "manga de barco", que permanece várias semanas em contentores refrigerados, com retardadores de amadurecimento e na maioria dos casos quando se corta está negra e fibrosa. Relativamente a esta de Espanha, pensei nos "custos ocultos" daquela aquisição e entendi que teria menor impacto ecológico e social comprar esta manga do que aquelas vindas do Brasil. Trouxe a que me pareceu mais saborosa. E não é que a manga é mesmo boa!? Quem diria, uma manga Mediterrânica! O saudoso Fernando Pessa diria: «E esta, hem?!»

Quando fazemos escolhas alimentares, decidimos o que incorporar na nossa dieta, deveríamos pensar nos "custos ocultos". Os custos ocultos são aqueles que não estão refletidos no preço que pagamos quando adquirimos um determinado alimento. Esses custos relacionam-se com o impacto das nossas decisões ao nível do ambiente, da saúde… são também os custos sociais entre outros de menor expressão, mas não menos importantes. Ao comprar uma manga produzida em Espanha, ou em Portugal (já se produzem 160 toneladas por ano), em princípio estamos a comprar uma manga mais económica, mais próxima do mercado de consumo e, por conseguinte, com menor impacto ambiental. Porém, fico muito inquieto com tudo isto, questionando-me sobre o impacto de produzir um fruto tropical que requer quantidades muito significativas de água, num território que se assemelha cada vez mais aos desertos do Norte de África. E qual será o impacto nos ecossistemas com a introdução de espécies totalmente estranhas a este território? E que impacto terá em termos sanitários, na gestão de pragas e infestantes associadas a estas culturas?

As nossas escolhas alimentares têm um custo, que está muitas vezes além do custo real. Os "custos ocultos" deveriam estar no centro das conversas e negociações da PAC – Política Agrícola Comum da União Europeia, nos planos regionais de desenvolvimento e nas políticas de incentivo dos territórios, em particular do Interior. No fundo, deveriam nortear as discussões dos políticos e dos decisores da agricultura e da agroindústria. Já agora, quantas vezes pensou o leitor no impacto das suas escolhas alimentares sobre os ecossistemas e economia local? Deveremos fazer escolhas mais saudáveis, ecológica e socialmente mais sustentáveis. Vale a pena pensar nisto…!

Prof. Rui Lopes

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje e iniciada a folhas cinquenta e seis (56) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SEIS-A, deste Cartório Notarial, **LUÍS MANUEL DA PAZ SILVA**, natural da freguesia de Socorro, concelho de Lisboa, NIF 111 899 079, e mulher **MARIA LUCÍLIA RIBEIRO MARTINS SILVA**, natural da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, NIF 111 899 087, residentes na Rua Sabino Serra, n.º 25, 2820-127 Aroeira, freguesia de Charneca da Caparica e Sobreda, concelho de Almada, casados no regime da comunhão de adquiridos, declararam: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

RÚSTICO, sito em Selada, na União das freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, composto de terreno de cultura com oliveiras e videiras em cordão, com a área de trezentos e oitenta metros quadrados, que confronta do NORTE com caminho público, do SUL com Estrada, do NASCENTE com Américo Domingues e do POENTE com Manuel Dias e outro. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 50533, que teve origem no artigo 37507 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 22,73. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 159094 de 06/11/2020.

E ACRESCENTARAM: Que o prédio acima descrito veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foi vendedora, Felismina de Jesus Martins, viúva de Américo Martins, residente em Corgas, freguesia e concelho de Proença-a-Nova. Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído o dito bem imóvel, desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo do imóvel, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-o ou mandando cultivar, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o dito prédio por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 06 de novembro de 2020.

"Jornal de Proença" nº1, de 10 de Novembro de 2020

Comerciantes com inscrições abertas

Estão abertas as inscrições, até 27 de novembro, para todos os estabelecimentos comerciais do concelho de Proença-a-Nova que queiram aderir ao concurso "Comprar é ganhar no comércio local".

"Promover e revitalizar o comércio do concelho, incentivando as pessoas a realizar as suas compras nos estabelecimentos locais, continuam a ser os grandes objetivos desta iniciativa promovida pela Câmara Municipal" adianta a autarquia em nota enviada à comunicação social.

A ficha de inscrição está disponível na área das Normas e Regulamentos da página do Município e deverá ser entregue na receção ou por mail para ima@cm-proencanova.pt.

"Esta é uma estratégia que o Município iniciou há oito anos para que a quadra natalícia, em que a partilha toma um valor mais alto, seja também o momento de promovermos o nosso comércio local que necessita da nossa ajuda e gera riqueza para o concelho", afirma João Lobo, presidente da Câmara Municipal.

De 1 a 31 de dezembro, e no âmbito deste concurso, vão estar disponíveis 20 mil cupões, com prémios que variam entre 5 a 100 euros, num total de seis mil euros, que serão distribuídos aos clientes dos comércios aderentes em número variável, consoante o valor das compras e o tipo de estabelecimento. Este ano serão acrescentados novos prémios: 1.000 entradas individuais gratuitas no Centro Ciência Viva da Floresta e 6.000 artigos de merchandising, aumentando a probabilidade de ganho que é de 2:5.

Regularize a sua assinatura
Jornal "***O Concelho de Proença-a-Nova***"

A Direcção do jornal agradece ao prezado assinante que tendo procedido a regularização da sua assinatura por transferência bancária, envie o comprovativo da mesma transferência para o email redacao@jornalproenca.pt, ou a comunique telefonicamente para nº 274 671 191, indicando o nome e número de assinante.

O "Jornal de Proença" endereça às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

Guilhermina Maria

Faleceu no passado dia 22/10/2020 com 88 anos de idade, natural de São Pedro do Esteval e residente em Lameira D'Ordem. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 23/10/2020 no Cemitério de São Pedro do Esteval

Agradecimentos

Seu Marido, Filhos, Nora, Netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na encomendação e que acompanharam esta sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
*Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)*

Maria de Jesus

Faleceu no passado dia 01/11/2020 com 91 anos de idade, natural de Proença-a-Nova e residente em Vergão, a cerimónia fúnebre realizou-se no Cemitério de Vergão no dia 02/11/2020.

Agradecimentos

Seus Filhos, Netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na Encomendação e que acompanharam esta sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento especial a toda a equipa do lar do Montinho pela prestação de serviço e cuidados à utente Maria de Jesus. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
*Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)*

António Farinha Lourenço

Faleceu no passado dia 07/11/2020 com 79 anos de idade, natural de Proença-a-Nova e residente em Proença-a-Nova. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 08/11/2020 no Cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Sua Esposa, Filhos, Netos, Bisneto e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na Encomendação e que acompanharam este seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar

Um agradecimento especial a toda a equipa do ProençaLar, direcção e colaboradores. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
*Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)*

VENDE-SE

Cabras e Chibos
Em Caniçal Cimeiro
(Proença-a-Nova)

CONTACTO:
274 673 364 / 963 809 878

Olívia Maria Pires

Faleceu no passado dia 01/11/2020 com 87 anos de idade, natural de São Pedro do Esteval e residente em Padrão. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 02/11/2020 no Cemitério de São Pedro do Esteval.

Agradecimentos

Seu Irmão, Cunhada, Primos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na Encomendação e que acompanharam esta sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA
*Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)*

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje e iniciada a folhas 53 do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SEIS-A, deste Cartório Notarial, **Manuel Marques Cardoso**, natural da freguesia de São Pedro do Esteval, concelho de Proença-a-Nova, NIF 128 230 355 e mulher, **Maria Eugénia Mendes Da Silva Cardoso**, natural da freguesia de Envendos, concelho de Mação, NIF 134 505 441, residentes na Rua das Piscinas, n.º 40, 6150-623 São Pedro do Esteval, concelho de Proença-a-Nova, casados no regime da comunhão de adquiridos, declararam: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, não estando nenhum deles descrito na competente conservatória do Registo Predial e todos sitos na freguesia de São Pedro do Esteval, concelho de Proença-a-Nova:

1) RÚSTICO, sito em Marinha, composto de pastagem, eucaliptal e cultura com macieiras e uma tancha, com a área de cinco mil e seiscentos metros quadrados, que confronta do NORTE com Luis Marques Cardoso, do SUL e POENTE com Eurico Fernandes Alves e do NASCENTE com Joaquim Cardoso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8332, com o valor patrimonial tributável de € 79,68. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 158757 de 30-10-2020.

2) RÚSTICO, sito em Marinha, composto de pastagem, eucaliptal e cultura com oliveiras, videiras e macieiras, com a área de quatro mil novecentos e cinquenta metros quadrados, que confronta do NORTE com Luis Marques Cardoso, do SUL com Eurico Fernandes Alves e do NASCENTE e POENTE com Luís Cardoso, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 8333, com o valor patrimonial tributável de € 104,01. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 158762 de 30/10/2020.

E ACRESCENTARAM: Que o prédio descrito na verba **UM** veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Luís Cardoso e mulher Arminda Dias, residentes que foram em Picoteira Fundeira, freguesia de São Pedro do Esteval, concelho de Proença-a-Nova. O prédio descrito na verba **DOIS** veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e cinco, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foram doadores os pais do justificante marido, Joaquim Cardoso e mulher Maria de Lurdes Cardoso, residentes que foram no lugar e freguesia de São Pedro do Esteval, concelho de Proença-a-Nova. Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, não obstante a falta de título, sempre têm possuído os ditos bens imóveis, desde aquelas datas, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo dos imóveis, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-os ou mandando cultivar, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS. Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os ditos prédios por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.
Proença-a-Nova, 05 de novembro de 2020.
O Notário, (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

"Jornal de Proença" nº1, de 10 de Novembro de 2020

CULINÁRIA

Creme de Natal

Ingredientes
(para 4 pessoas)

* 650ml de leite;
* 2 colheres de sopa de mel;
* 2 colheres de sopa de açúcar;
* 1 colher de sopa de farinha maizena;
* 2 cascas de limão;
* 4 gemas;
* Canela em pó q.b.

Modo de Preparação:

1 - Misture as gemas com um garfo e junte um pouco de leite.

2 - Num tacho misture a farinha maisena e o açúcar. Junte o mel e mexa. Aos poucos, e mexendo sempre, junte as gemas e o leite. Por fim, adicione as cascas de limão.

3 - Leve ao lume e mexa sempre até engrossar. Logo que comece a borbulhar, apague o lume. Retire as cascas de limão.

4 - Coloque o creme em taças ou pratos e deixe arrefecer. Depois de frio, polvilhe com canela e sirva.

Evelin@TIZÉ

Armas de fogo apreendidas

No âmbito de um processo por violência doméstica, no concelho da Covilhã, o comando Territorial da GNR de Castelo Branco, através dos Postos Territoriais de Tortosendo, Paul e Unhais da Serra, apreendeu armas de fogo no passado dia 26 de outubro.

Segundo a GNR "os militares apuraram que o suspeito, um homem de 53 anos, exercia violência psicológica de forma reiterada, através de ameaças com recurso a arma de fogo e ofensas verbais, perseguindo a vítima, sua companheira de 49 anos, verificando-se uma escalada do comportamento violento, devido ao consumo abusivo de álcool."

Das diligências policiais efetuadas, os militares efetuaram uma busca domiciliária que culminou na apreensão de "duas espingardas caçadeiras; uma arma de ar comprimido; uma pistola de alarme e diversas munições de diferentes calibres."

O indivíduo foi constituído arguido, e os factos foram remetidos para o Tribunal Judicial da Covilhã.

JOÃO LUÍS - PROJECTOS

Moradias, Vivendas, Prédios, etc.

João Luis Dias Fernandes
Largo Chão d' Ordem, Lote nº2, R/CH esqº

joaodosprojectos@gmail.com
Eng. Téc. Civil - OET - nº 23 280
Proença-a-Nova - Telef.274 671 880 - Resid. 274 672 044
Telemóvel - 96 233 7413

PROCURA-SE EMPREGO EM PROENÇA-A-NOVA

Trabalhos domésticos
Cuidar de idosa
Cuidar de Casal de Idosos

CONTACTO: 929185336

Pandemia suspende competição

Após a realização da 3ª jornada do Campeonato Distrital de Castelo Branco, tudo se complicou no que diz respeito à competição principal do Distrito.

Com um surto a surgir no plantel do Vila Velha de Ródão, em vésperas do jogo com o Proença-a-Nova, levou ao adiamento do jogo da 4ª jornada, agendado para o dia 25 de Outubro, para data a definir. Pelas mesmas circunstâncias, o líder Pedrógão de S. Pedro viu o jogo adiado devido a 2 casos positivos no Sporting Da Covilhã B.

Nestas circunstâncias, através de comunicado oficial, a Associação de Futebol de Castelo Branco comunicou aos seus filiados durante a tarde do passado dia 29 de outubro que as provas por si organizadas iriam ter, entre os dias 30/10 e 03/11 os seus jogos adiados. Posteriormente viria a fazer o mesmo com os jogos da 6ª jornada a disputar a 8 de novembro.

Entretanto, com o aumento exponencial de casos em Proença-a-Nova e concelhos limítrofes, houve um caso positivo num dos elementos que integra os treinos dos veteranos do Proença, encontrando-se suspensa toda a atividade desse escalão desde a data da confirmação do teste positivo desse elemento.

Em vigor desde o início da presente época desportiva foi aprovado, pelas entidades competentes, quer municipais quer a nível do futebol distrital, um plano de contingência sendo o mesmo do conhecimento de todos os intervenientes e que, segundo o clube, está a ser escrupulosamente cumprido.

Por via preventiva, apesar de não ter havido contactos nem casos positivos de entre todos os elementos que integram a formação do clube, por precaução, foi decidido suspender toda a atividade das camadas jovens.

No que diz respeito à equipa sénior, os treinos continuam a decorrer de forma normal, respeitando o referido plano de contingência.

Na passada semana foi realizada uma reunião entre a Associação de Futebol de Castelo Branco e os clubes, ficando decidido alterar o formato inicialmente definido de um campeonato com duas fases, para apenas uma fase em que as equipas jogam entre si nos moldes normais de campeonato, em casa e fora, reiniciando-se no próximo dia 15 de novembro com a 5ª jornada. A taça de Honra disputar-se-á após o términus do Campeonato.

Dado o atual clima de incerteza, nada garante que os atuais planos da Associação de Futebol não sofram alterações, nomeadamente com o facto da entrada em vigor do estado de emergência e a provável entrada do Concelho de Proença-a-Nova na lista dos Concelhos de risco elevado, da qual fazem parte a esmagadora maioria dos clubes que integram o futebol distrital.

Nuno Ribeiro

Proença Championship Tour

José Catarino é o grande vencedor

José Catarino sagrou-se pela primeira vez campeão do Proença Championship Tour após a realização dos cinco torneios que integraram o calendário de 2020, acumulando 5360 pontos. O segundo lugar foi conquistado por Eduardo Oliveira, com 3920 pontos, seguido de Rui Duque, com 2880 pontos.

José Catarino conquistou a vitória no primeiro open desta competição, o Open Intermarché, realizado a 20 de junho. Na segunda prova, o Open Óptica Jacinto, foi derrotado na final por Eduardo Oliveira. Nas restantes três competições, José Catarino ficou nas meias finais, mas os pontos conquistados acabaram por contribuir para a conquista do campeonato.

O Open Ténis Bar, a 8 de agosto, foi ganho por Pedro Ramalho; no Open Fisiart, a 5 de setembro, o vencedor foi Rui Mendes e o último torneio, a 10 de outubro – o Open Almeida & Filhos, foi conquistado por Afonso Borges.

O Proença Championship Tour, organizado pelo Grupo de Desporto do Município, é uma competição que, à semelhança do ranking ATP de ténis, atribui pontos consoante a classificação em cada um dos cinco opens realizados, vencendo a competição o tenista que acumular mais pontos. Devido à pandemia, o número de atletas por open foi reduzido, passando de 24 participantes para 12. Em 2021, a competição tem início em abril.

CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – NOTÁRIO
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje e iniciada a folhas 37 (TRINTA E SETE) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SEIS-A, deste Cartório Notarial, **EUGÉNIO MANUEL ALVES CASCALHEIRA**, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, NIF 190 625 457, casado com **Lucília Alves Farinh**a, no regime da separação de bens, residente na Rua Comendador Sebastião Alves, n.º 51, 2º direito, 6150-415 Proença-a-Nova, declara: Que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor, dos seguintes prédios:

UM - RÚSTICO, sito em Cepo, na União das freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, composto de pinhal e mato, com a área de mil e duzentos metros quadrados, que confronta do NORTE e NASCENTE com José Martins Sebastião, do SUL com Carlos Fernandes e POENTE com António Simão Cristo e Silva. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 43393, que teve origem no artigo 30250 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 28,60. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 77550 de 24/09/2018.

DOIS - RÚSTICO, sito em Nave, na União das freguesias de Proença-a-Nova e Peral, concelho de Proença-a-Nova, composto de pastagem com oliveiras, com a área de seis mil duzentos e setenta metros quadrados, que confronta do NORTE com António Ruivo Cardoso - Herdeiros, do SUL com Maria dos Anjos Alves Tavares, do NASCENTE com Assis Fernandes Tavares e do POENTE com Caminho. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 28445, que teve origem no artigo 14857 da extinta freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial tributável de € 25,94. Este prédio tem representação gráfica georreferenciada, com processo número 77544 de 24/09/2018.

E ACRESCENTOU: Que o prédio descrito na verba UM veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e cinco, ainda no estado de solteiro, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foi vendedora, Maria Irene Tavares Serrano, já falecida, solteira, residente que foi em Corujeira, Proença-a-Nova. O prédio descrito na verba DOIS, veio à sua posse no dito ano de mil novecentos e noventa e cinco, ainda no estado de solteiro, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Maria de Fátima Farinha Martins, casada com Luís Cardoso, no regime da comunhão geral de bens, e residentes na Moita, Proença-a-Nova. Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, não obstante a falta de título, sempre tem possuído os ditos bens imóveis, desde aquela data, exercendo todos os direitos e deveres correspondentes ao direito de propriedade, usufruindo dos imóveis, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, participando nas suas vantagens e encargos, praticando todos os atos materiais de uso e aproveitamento agrícola, nomeadamente tratando das árvores, limpando o mato, cultivando-os ou mandando-os cultivar, sempre com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua, porque nunca interrompida, e pública, porque à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a VINTE ANOS. Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu os ditos prédios por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 28 de outubro de 2020.

O Notário, (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

"Jornal de Proença" nº1, de 10 de Novembro de 2020

MITO OU VERDADE!?

Prof. André Ribeiro

O exercício físico é um fator preventivo da osteoporose!?

Verdade!

A osteoporose é uma doença esquelética caracterizada pela perda da densidade mineral óssea (DMO), aumentando assim o risco de fratura em caso de queda. A osteoporose é considerada uma doença silenciosa daí a importância da prática do exercício físico como mecanismo preventivo, retardando a perda da DMO. A Natioal Osteoporosis Foundation vai mais longe e diz que a par da prática de exercício físico devemos incluir a toma diária de vitamina D, cálcio e manter uma alimentação equilibrada. Devemos também evitar alguns fatores de risco manipuláveis (tabagismos, alcoolismo, sedentarismo). Para quem já apresenta uma DMO diminuída e está em risco de osteoporose deve incluir no seu programa de treino exercícios funcionais, de equilíbrio e de postura. Indivíduos com osteoporose devem fazer atividades de baixo impacto.

Peditório Anual

De 29 de Outubro a 2 de Novembro de 2020 decorreu o peditório anual da Liga Portuguesa Contra o Cancro no nosso Concelho.

Para conhecimento de todos os que colaboraram e agradecendo desde já o seu contributo, divulgamos as receitas de cada localidade: Alvito da Beira, 54,60€; Atalaias, 78,35€; Caniçal e Vale da Carreira, 26,36€; Carvalhal e Aldeia Ruiva, 66,69€; Catraia Cimeira, 37,21€; Cimadas e Montinho, 117,87€; Corgas, 75,60€; Cunqueiros, 17,07€; Fórneas, 86,35€; Giesteiras, 41,95€; Lameira d'Ordem, 87,10€; Malhadal, 55,15€; Maljoga, 28,40€; Moitas, 50,31€; Montes da Senhora, 55,50€; Penafalcão, 80,06€; Pergulho, 58,40€; Proença-a-Nova, 1.990,38€; São Pedro do Esteval, 85,80€; Sarzedinha e Montelhado, 69,82€; Sobral Fernando, 127,70€; Sobreira Formosa, 102,36€; Vale da Mua e Peral, 89,64€; Vale Clérigo e Pedra do Altar, 36,90€; Vale d' Água, 31,78€; Vale d' Urso, 24,46€; Vergão, 65,00€. O total foi de 3.640,81€.

André Alves,
Responsável do Núcleo de Proença-a-Nova

Assembleia Geral

Os irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova vão reunir em Assembleia Geral no próximo dia 27 de Novembro pelas 19h no salão de atividades da sede social da instituição.

Segundo a convocatória na ordem de trabalhos fazem parte a apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e do Orçamento para o ano civil 2021, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

A convocatória adianta ainda que na Assembleia Geral vão ser cumpridas "as regras de segurança no âmbito da pandemia do covid-19 e uso obrigatório de máscara".

CPCJ PROENÇA

Direito à preservação e reserva de imagem

No dia 20 de novembro celebra-se o 31º Aniversário da Convenção sobre os Direitos das Crianças, assim definidos: 1 - Direito à igualdade, sem distinção de raça, religião ou nacionalidade; 2 - Direito à especial proteção para o seu desenvolvimento físico, mental e social; 3 - Direito a um nome e uma nacionalidade; 4 - Direito à alimentação, moradia, assistência médica adequadas para a criança e a mãe; 5 - Direito à educação e a cuidados especiais para criança física ou mentalmente deficiente; 6 - Direito ao amor e à compreensão por parte dos pais e da sociedade; 7 - Direito à educação gratuita e ao lazer infantil; 8 - Direito a ser socorrido em primeiro lugar em caso de catástrofe; 9 - Direito a ser protegido contra o abandono e a exploração no trabalho; 10 - Direito a crescer dentro de um espírito de solidariedade, compreensão, amizade e justiça entre os povos.

No quadro de aplicação destes direitos e na realidade actual marcada pelo uso de meios telemáticos: web-internet e aplicações (app) como Facebook, Instagram, Linkedin e outras, configura-se hoje uma profusa difusão de imagem pessoal, a que as crianças não escapam. Acresce ainda o risco de exposição da imagem pessoal. Na verdade, a exposição inocente de fotos e vídeos de crianças é passível o seu uso indevido por terceiros. Muitas vezes, a divulgação de fotos e de vídeos, mesmo que de grupo, permite a piratas informáticos e outros aproveitarem-se de tal exposição web das crianças e adolescentes para contactos maliciosos, cyberbullying, rapto de menores e até para posteriores situações de abuso e exploração sexual.

Portanto, evite-se a publicação de fotos e vídeos com crianças na internet. Cuidem os pais de saber, vigiar e controlar as eventuais publicações que os seus filhos fazem na internet.

Alfredo B. Serra
Representante do Ministério da Educação na CPCJ

EDITORIAL

Ao serviço

De 1 a 8 de Novembro, a Igreja viveu a semana de oração pelos Seminários.

A palavra seminário exprime a ideia de sementeira, viveiro de plantas. Para a sociedade em geral, significa uma reunião para aprofundar um tema. Para nós, cristãos, o seminário é o espaço onde se ajuda a crescer na fé jovens e adultos; onde se formam os futuros padres da Igreja.

A Diocese de Portalegre-Castelo Branco, como outras dioceses, apresentaram, nas redes sociais, um conjunto de vídeos com padres e seminaristas para falar da vida no seminário. Multiplicaram-se as mensagens dos senhores bispos e reitores de seminários sobre o que é o seminário e para que serve.

De facto, só não sente a necessidade de sacerdotes, quem não dá valor ao seu ministério; quem teve sempre um padre por perto e julga que o Senhor Bispo, quando o nosso padre ficar velho ou doente, mandará outro para o substituir; quem não sente a Igreja como sua e não se identifica com a sua missão.

Identificar-se com a comunidade cristã onde Jesus se faz presente é o primeiro testemunho para que outros jovens se identifiquem com Ele e O sigam também como padres.

Amadureci a minha vocação no Seminário Maior CPPS em Verride, Montemor-o-Velho. No seminário, viviam três padres e quatro seminaristas. Eles ensinaram-me que ser padre é identificar-me com Jesus pobre e para os outros. Vivíamos numa comunidade muito longe de ser perfeita, mas que rezava, conversava, nós estudávamos e eles davam aulas e atendiam espiritualmente as paróquias. Todos tínhamos a chave de casa e a do carro estava no chaveiro. Havia liberdade e co-responsabilidade. Nós, seminaristas, além do estudo da Teologia, tínhamos os grupos de jovens e da catequese. Fomos acarinhados pelas comunidades cristãs que atendíamos. Recordo com saudade as pessoas que nos ajudaram a crescer e acompanharam até ser ordenado padre.

Hoje, continuo a perseguir este sonho de me identificar com Jesus. Este sonho esbarra muitas vezes com a dificuldade de gerir emocionalmente as dificuldades próprias da pastoral da Igreja: dinheiros, obras de restauro, desafios da catequese, das missas, dos funerais, dos casamentos e baptismos, horários, exigências, papéis, pessoas, da superficialidade da vivência dos sacramentos, dos novos meios de comunicação, do saber acompanhar aqueles, poucos, que ainda não sabem ler e os meninos que nascem a navegar na internet… Às vezes, sinto que se não fosse a graça de Deus que nos vai restaurando não seria capaz de aguentar a elasticidade que no ministério do padre/pastor nos vai exigindo.

Jesus, ao chamar-me, não me enganou. A vida é que é tão surpreendente que não se consegue dar sempre a resposta adequada. Sei que o que faço é não meu; que o dono da missão, a quem chamo Pai Nosso, não vai falhar comigo; porém, no que faço procuro estar ao serviço de Deus que se manifesta nas pessoas que Ele me dá para viver todos os dias.

Obrigado, Jesus!

Padre Virgílio Martins

VAI ACONTECER

11 de Novembro - Reunião da Cáritas Paroquial de Proença-a-Nova;